

PREMIERE RN

Um mundo ideal
através da arte
utópica de Mocó

PAULO DIÓGENES

*A qualidade do mármore
construída em família*

O PIONEIRISMO
DAS MULHERES
POTIGUARES

ENTREVISTA
Anísio Barreto
de Paiva

JÉSSICA LOPES

VESTINDO A MULHER COM QUALIDADE
DRESSING THE WOMAN WITH QUALITY

SUMÁRIO

PALAVRA DA EDITOR	03
CAPA - <i>Jéssica Lopes</i>	04
DESTAQUE - <i>Eliana Favarelli</i>	08
ENTREVISTA - <i>Anísio Barreto de Paiva</i>	10
MODELO DESTAQUE - <i>Madu Moraes</i>	15
AÇÃO SOCIAL	16
RETROGLAMOUR - <i>Os 80 anos de Roberto Carlos</i>	18
ARQUITETURA - <i>Mazurk Torquato</i>	24
PERSONAGEM - <i>Lúcia Santos</i>	28
ARTISTA EM DESTAQUE - <i>Mocó</i>	34
PERSONAGEM - <i>A Primeira Dama de Cuibá</i>	38
HISTÓRIA - <i>Mulheres potiguares</i>	40
CRÔNICA - <i>Alex Medeiros</i>	47
ARQUITETURA - <i>Káka Fonseca</i>	48
DESTAQUE EMPRESARIAL - <i>Paulo Diógenes</i>	50
CONEXÃO DUBAI - <i>Mães de Maio</i>	54
HOMENAGEM AS MÃES	56
ESPECIAL - <i>Comunidade Indígena Katu</i>	58

EXPEDIENTE

PREMIÈRE RN | Ano 1 / Nº 3 - ABRIL DE 2021

PUBLISHER: Toinho Silveira

premierern@hotmail.com | ts.brnatal@gmail.com

EDITOR: Gilson Rachinhas

COLABORAÇÃO: Rosinaldo Vieira; Édson Soares; Franklin Jorge

ASSESSORIA JURÍDICA: Thiago Brandão

EDITOR DE FOTOGRAFIA: Daniel Braian (colaborador)

FOTOGRAFIA: Pedro Fonseca, Nanah d' Luize, Bia Maciel, Paulo Oliveira, Michael Van Auken e Vandrê Arcanjo.

EXEMPLARES: 1000 impressos com distribuição

dirigida Edição Digital enviados para lista de transmissão: 10 mil Instagram com 50 mil seguidores

REVISTA PREMIÈRE RN

Contato 84 99192 0001

Toinho Silveira: DRT 40

As matérias assinadas, as opiniões e os conceitos expressos em entrevistas e colunas não representam necessariamente a opinião da Premièrè RN. É proibido reproduzir o conteúdo total ou parcial da Premièrè RN em qualquer veículo impresso o eletrônico sem autorização prévia dos editores.

O ANO DE 2021 JÁ COMEÇOU

Vivemos um período meio estranho porque não sabemos, pelo menos no Brasil, se o ano já começou. A pandemia do coronavírus nos levou a esse grande dilema. Isso porque existe a máxima popular de que o ano no Brasil só começa mesmo depois do carnaval, que geralmente é em fevereiro ou em março. Em 2021 deveria ter ocorrido em meados do mês de fevereiro, mais precisamente no dia 16, mas foi cancelado em todo o país.



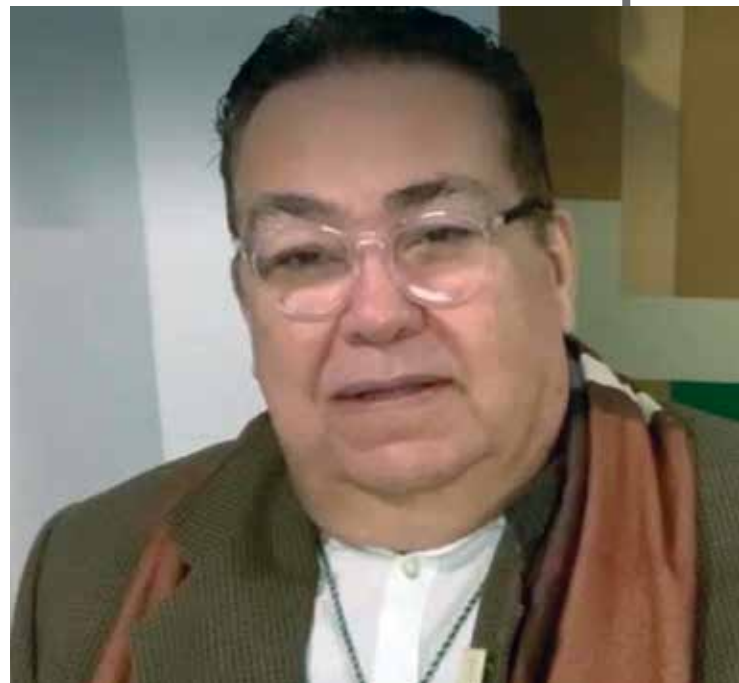
Toinho Silveira

Mas a gente sabe que, independente de qualquer coisa, a vida segue, pois o tempo é inexorável e graças a Deus que os números já estão apontando, com o avanço da vacinação, que as infecções por Covid-19 e as mortes, apesar de ainda altas, já estão bem abaixo e em continuando assim, teremos cada vez mais boas notícias.

E a vida segue tanto seu rumo, que chegamos a mais uma edição da revista Premiere. Em meio a tantas notícias negativas por conta da pandemia e da própria realidade difícil do Brasil e do mundo, procuramos trazer informações que tragam um alento para tudo isso.

São histórias de pessoas, como a da médica pernambucana que adotou Natal como sua terra no coração, Lúcia Santos, que conta um pouco de sua trajetória de vida. Tem artes com o artista plástico Mocó, de Currais Novos, que mora e produz suas pinturas nos Estados Unidos, o pós-modernismo nas obras do arquiteto Mazurk Torquato, uma homenagem aos 80 anos do Rei Roberto Carlos, uma incursão pelos índios da comunidade do Katu, no Rio Grande do Norte, um passeio pela história potiguar ao resgatar a trajetória de 25 mulheres pioneiras em várias áreas, moda e empreendedorismo com a empresária da loja Zoe, Jéssica Lopes e muito mais.

Venha conosco fazer um passeio nesta edição, que foi feita com muito carinho para você. E só para lembrar, mesmo não tendo carnaval oficialmente em 2021, o ano já começou. Boa leitura e até a próxima. ■



THE YEAR 2021 HAS ALREADY BEGUN

We are living in a strange period because we do not know, at least in Brazil, if the year has already begun. The coronavirus pandemic led us to this great dilemma. This is because there is a popular saying that the year in Brazil only really starts after Carnival, which is usually in February or March. In 2021 it should have occurred in the middle of February, more precisely on the 16th, but it was canceled in the whole country.

But we know that, regardless of anything, life goes on, because time is inexorable and thank God that the numbers are already showing, with the advance of vaccination, that Covid-19 infections and deaths, although still high, are already well down, and in continuing like this, we will have more and more good news.

And life goes on so much its way that we have reached another issue of Premiere magazine. In the midst of so much negative news because of the pandemic and the difficult reality of Brazil and the world, we try to bring information that brings some relief to all of this.

These are people's stories, such as that of the doctor from Pernambuco who adopted Natal as her heartland, Lúcia Santos, who tells a little about her life story. There is art with the artist Mocó, from Currais Novos, who lives and produces his paintings in the United States, post-modernism in the works of architect Mazurk Torquato, a tribute to the 80 years of King Roberto Carlos, an incursion through the indians of the Katu community, in Rio Grande do Norte, a walk through the potiguar history by rescuing the trajectory of 25 pioneer women in several areas, fashion and entrepreneurship with the entrepreneur of Zoe store, Jéssica Lopes, and much more.

Come with us on a tour of this edition, which was made with great care for you. And just to remind you, even though there will be no carnival officially in 2021, the year has already started. Enjoy your reading and see you next time.

**VESTINDO A
MULHER COM
QUALIDADE**

*DRESSING THE WOMAN
WITH QUALITY*

Jéssica Lopes

Quando uma pessoa faz na vida o que gosta, com certeza terá mais felicidade e tranquilidade em tudo o que realiza. Um bom exemplo disso é a empresária do ramo da moda, Jéssica Cristiny Silva Macedo Lopes de Oliveira.

Com apenas 30 anos de idade, ela se desdobra no seu papel empresarial e nos cuidados com sua filha, Mariana Lopes de Oliveira, de apenas seis anos de idade, além de ainda dar uma atenção especial ao seu marido, o também empresário Bruno Victor de Oliveira.

Inspiração para desenvolver tudo o que faz no seu dia a dia, ela tira no exemplo dos seus pais, os também empresários Mário Sérgio Macedo Lopes e Odete Lopes. "Com eles aprendi a ter a garra necessária para ter sucesso na vida", disse Jéssica com muito orgulho da criação que teve ao longo de sua vida.

LOJA ZOE

Como empresária, Jéssica Lopes desenvolve um trabalho através da franquia da Loja Zoe, especializada em moda feminina. "É uma marca que vem conquistando as mulheres potiguares, que são de extremo bom gosto", define a empresária, que também tem formação em Enfermagem.

Ela explica que a Zoe é originária do estado do Ceará e foi fundada com a missão de proporcionar ao mercado um estilo sofisticado e voltado, tanto para linha urbana, como casual e também chique, atendendo assim, a vários tipos de públicos femininos.



PRODUTOS DE QUALIDADE

A Zoe oferece às mulheres produtos com um estilo diferenciado e com peças exclusivas, feitas para uma mulher moderna e exigente, com peças de qualidade inovadoras.

A marca leva ao mercado uma grande variedade de opções de roupas femininas como vestidos, calças, macacões, saias e diversos outros modelos, sempre acompanhando as principais tendências da moda na atualidade.

Segundo Jéssica, a Zoe tem entre seus diferenciais acabamentos desenvolvidos com muito cuidado, com técnicos de qualidade, na sua grande parte feitos de fibra natural. A marca valoriza a produção feita à mão, a moda consciente, começando na criação e passando pela produção, com produtos com durabilidade e muita qualidade.



Fotos: Pedro Fonseca



JÉSSICA LOPES DRESSING THE WOMAN WITH QUALITY

When a person does what he likes in life, he will surely have more happiness and tranquility in everything he does. A good example of this is the fashion entrepreneur, Jéssica Cristiny Silva Macedo Lopes de Oliveira.

At just 30 years of age, she unfolds in her business role and in caring for her daughter, Mariana Lopes de Oliveira, only six years old, in addition to giving special attention to her husband, also businessman Bruno Victor de Oliveira.

Inspired to develop everything she does in her daily life, she draws on the example of her parents, also entrepreneurs Mário Sérgio Macedo Lopes and Odete Lopes. "With them I learned to have the strength to succeed in life," said Jessica with great pride in the creation she had throughout her life.

Zoe Shop

As a businesswoman, Jéssica Lopes develops a job through the Zoe Store franchise, specializing in women's fashion. "It is a brand that has been conquering women from Rio Grande do Norte, who are of extremely good taste", defines the businesswoman, who also has a degree in Nursing.

She explains that Zoe is originally from the state of Ceará and was founded with the mission of providing the market with a sophisticated and focused style, both for urban lines, as well as casual and chic, thus serving various types of female audiences.

Quality products

Zoe offers women products with a different style and exclusive pieces, made for a modern and demanding woman, with innovative quality pieces.

The brand brings to the market a wide variety of women's clothing options such as dresses, pants, overalls, skirts and several other models, always following the main fashion trends today.

According to Jéssica, Zoe has among its differentials finishes developed with great care, with quality technicians, mostly made of natural fiber.

The brand values handmade production, conscious fashion, starting with creation and going through production, with products with durability and a lot of quality.

Eliana Favarelli:

A DANÇA É A MINHA VIDA

A bailarina paulista Eliana Favarelli, de 58 anos, começou a dançar balé clássico aos 12. Desde então, sua trajetória quase sempre foi embalada pela dança. Passou por diversas modalidades, fez cursos nos Estados Unidos e se formou em educação física.

Em 2007, criou – ao lado de outras bailarinas – o grupo Espaço Dançar, em Americana, cidade do interior de São Paulo, onde mora. Já em 2015, montou a própria academia, a Twist Dança, com o objetivo de reunir pessoas como ela: bailarinos apaixonados pela dança, mas que ao longo do tempo seguiram profissões diferentes e se afastaram dos palcos. Atualmente, a maioria

de seus alunos tem mais de 35 anos.

Para se manter em movimento durante a pandemia, Eliana passou a produzir videodanças ao lado do parceiro, o potiguar Reginaldo Sama, professor da Dança dos Famosos e campeão da última edição do programa. “O balé exige muita disciplina. É preciso manter a forma física”, alerta Eliana.

As gravações estão sendo realizadas em várias regiões do país, passando por Campinas, em São Paulo até os Lençóis Maranhenses, onde a dupla realizou seu mais recente trabalho. Os vídeos estão disponíveis no Youtube*.

No momento, Eliana e Reginaldo estão ensaiando um Tango Aéreo para ser apresentado em diversas capitais brasileiras após a normalização das atividades culturais. A coreografia se vale da técnica de straps, ou, em português, fitas ou faixas aéreas, muito utilizadas em números circenses. O resultado dessa união é de uma beleza ímpar, dando a impressão de que os bailarinos estão mesmo voando.” Eu tive a ideia de dançar um tango com o Reginaldo e aproveitar nosso conhecimento das técnicas de circo. O espetáculo tem coreografias no solo também. Fazemos uma mistura das duas técnicas”, conta Eliana. ■

Confira os vídeos no Youtube acessando o seguinte link:

*https://www.youtube.com/channel/UCM5g_vQtgayof7-3KF-WgZxw.



“DANÇA PARA MIM É PAIXÃO, É REALIZAÇÃO. É ATRAVÉS DELA QUE CRIO MEU MUNDO INTERIOR. FAÇO DOS MEUS GESTOS A EXTENSÃO DO MEU SER, POIS EXPRESSO MINHA EMOÇÃO E MINHA DETERMINAÇÃO ATRAVÉS DA MINHA ARTE. E ASSIM SEMPRE SERÁ.”



Fotos: Nanah d'Luize



Eliana Favarelli:

Dubai hosts Middle East's biggest beauty show in October

Eliana Favarelli, 58, from São Paulo, started to dance classical ballet at the age of 12. Since then, her trajectory has almost always been influenced by dance. She went through several modalities, took courses in the United States and graduated in physical education.

In 2007, she created - alongside other dancers - the group Espaço Dançar, in Americana, a city in the interior of São Paulo, where she lives. In 2015, she set up her own gym, Twist Dança, with the objective of bringing together people like her: dancers who are passionate about dance, but who over time followed different professions and moved away from the stage. Currently, the majority of its students are over 35 years old.

In order to keep moving during the pandemic, Eliana started to produce video dances alongside her partner, potiguar Reginaldo Sama, professor of Dança dos Famosos and champion of the last edition of the program. "Ballet requires a lot of discipline. You need to keep your physical shape", warns Eliana.

The recordings are being made in various regions of the country, going through Campinas, in São Paulo to Lençóis Maranhenses, where the duo performed their most recent work. The videos are available on Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCM5g_vQtgayof7-3KFW9Zxw.

At the moment, Eliana and Reginaldo are rehearsing an Aerial Tango to be presented in several Brazilian capitals after the normalization of cultural activities. The choreography uses the technique of straps, or, in Portuguese, ribbons or aerial bands, widely used in circus numbers. The result of this union is of unmatched beauty, giving the impression that the dancers are really flying. "I had the idea to dance a tango with Reginaldo and take advantage of our knowledge of circus techniques. The show has choreographies on the ground as well. We mix the two techniques," says Eliana.



UM CIDADÃO DO MUNDO SEM PRECONCEITOS

Imagine você viajar pelo mundo a fora, conhecer culturas diferentes e grandes celebridades e o melhor: ainda ser remunerado por isso. É ou não o trabalho dos sonhos? Pode ser, como também não. Depende do ponto de vista de cada um e dos momentos vividos neste percurso.

Apesar de ter passado por muitas experiências ao redor do planeta, seja como comissário de voo ou como agente de viagens no Brasil e nos Estados Unidos, o potiguar, nascido em Natal, Anísio Barreto de Paiva, tem muito a agradecer, apesar de ter passado muito percalços na sua trajetória, mas que ao final geraram muitas histórias interessantes para se contar.

TRAJETÓRIA

Desde muito jovem, talvez por intuição divina, Anísio Barreto sabia que

sua cidade de origem, Natal, não seria a única em que ele iria viver. "Sempre soube que meu lugar seria os quatro cantos do mundo", revela ele, que ainda muito jovem foi morar na cidade do Rio de Janeiro/RJ e depois em São Paulo, Brasília, até aterrissar na capital da Inglaterra, Londres, onde morou por dois anos.

Quando Anísio voltou para Natal casou-se com Regina Moreira Guedes, com quem teve uma filha, Bárbara Guedes Barreto de Paiva. Ele, então, permanece na capital potiguar até 1986, trabalhando em duas empresas do setor de petróleo, a Dowell Schilumberger, considerada a maior empresa prestadora de serviços petrolíferos do mundo e a Smith internacional.

AMOR À PRIMEIRA VISTA PELA BIG APPLE

O espírito de cidadão do mundo de Anísio estava cada vez mais arraigado no seu inconsciente e Natal se tornou pequena para ele. Essa sua característica ficou evidenciado quando em 1982 foi fazer uma viagem de passeio aos Estados Unidos, passando por cidades como Miami e Nova Iorque, conhecida como Big Apple, onde logo sentiu algo diferente e como ele mesmo relembra: "foi amor à primeira vista".

Quando se divorciou da sua então esposa, Regina Guedes, em 1986, esse amor pela cidade americana mais famosa do mundo estava incontrolável e ele decide mudar-se para Nova Iorque.

Como nesta época não era legalizado, passou a trabalhar como garçom em dois locais diferentes, assim como fazem muitos latinos como ele. "Durante o dia eu trabalhava em uma delicia-



Na avenida Champs Ellyse em Paris
Anísio in Champs Ellys, Paris, France.

tessen italiana (loja que vende comidas finas e iguarias), chamada Piatti Pronti, localizada na 5th Avenida e à noite em um restaurante brasileiro, o “Brasil Brasileiro”, entre 77th Street e a Columbus Avenue”, disse Anísio Barreto.

A VOLTA PARA NATAL

Depois de dois anos trabalhando muito em Nova Iorque, devido ao serviço ser muito puxado, a saudade da família e de sua terra de nascimento, resolveu voltar para Natal. Anísio é daquele tipo de pessoas que não para quieto em um só lugar por muito tempo, mas sem nunca esquecer de suas origens.

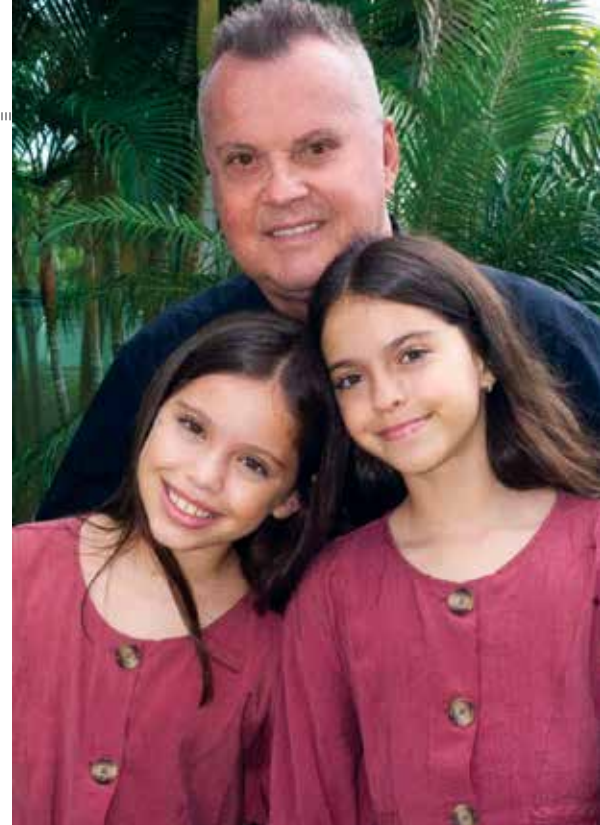
Com 16 mil dólares no bolso, economizados durante sua experiência de trabalho novaiorquina, montou em Natal, junto com seu pai, Aldo Barreto de Paiva, um restaurante na rua Potengi, no bairro de Petrópolis, que batizaram de Cheers. “Era um lugar cheio de charme e de inovações, que retratava um pouco das minhas experiências em Londres e Nova Iorque. Oferecia baked potato (batata assada), com diferentes tipos de molhos (camarão, filé, frango, queijo ricota, curry, etc), além de saladas, sanduíches variados e as famosas tortas da minha mãe, Lêda Leite Barreto de Paiva, feitas com chocolate Sonho de Valsa, biscoito champanhe, além da

torta de abacaxi, que era a que mais despertava a gula dos clientes”, disse Anísio Barreto.

Este foi um período em que Anísio voltou a trabalhar muito, das 6h da manhã à meia noite, durante seis dias da semana. “Pagava as contas fixas do local e no final não sobrava quase nada para mim, nem ao menos para pagar a pensão alimentícia da minha filha”, lembra ele.

A centelha de cidadão do mundo ainda não tinha se apagado dentro dele e aconteceu de um empresário carioca comprar o Cheers, quando ele decide voltar a morar nos Estados Unidos, desta vez em Miami, principalmente por causa do clima.

Desta vez foi trabalhar na filial da Sun Travel, uma agência de viagens pertencente ao seu primo Álvaro Alberto Barreto, engenheiro civil e um dos primeiros investidores da Via Costeira, em Natal. Também atuou em outras agências americanas, ainda em Miami, como a Mariana Tours (a primeira que atuou), do empresário Mário Magalhães, a Fredson Travel, a BACC, tendo trabalhado nesta última de gerente e por fim na Air Project, do seu amigo Bruno Borghini, que era Diretor Geral da Varig nos Estados Unidos.



Em Natal com minhas netas, as gêmeas
Julia e Livia
Anísio in Natal with the Grand Kids Julia and Livia.

CARNAVAL AMERICANO À MODA BRASILEIRA

Anísio lembra que Mário Magalhães, da Mariana Tours, era conhecido em Miami como “Mister Carnaval”. Isso porque ele promovia o Bal Masqué, o baile de Máscaras no Hyatt Regency Hotel, no mesmo período do carnaval brasileiro. “Se tornou um acontecimento de destaque durante muitos anos, onde participavam brasileiros que moravam em Miami e faziam parte da alta sociedade local, onde se reuniam os homens vestidos de



Trabalhando na American Airline, onde passou 22 anos
Working at American Airline, where he spent 22 years

smoking e as mulheres à rigor ou fantasiadas. Um verdadeiro luxo", lembra Anísio Barreto.

FASE DA AMERICAN AIRLINES

Em 1999, já casado com a americana e agora com seu visto legalizado, passou a trabalhar na American Airlines. Em uma seleção entre 137 candidatos, foi um dos 14 selecionados. "Me mandaram fazer o curso em Dallas, no estado do Texas, onde passei 15 dias. Quando voltei para Miami comecei no pior horário que já trabalhei na vida: das quatro horas da madrugada, até o meio dia", revela Anísio Barreto.

Sua função era Passageiro Service Representative (PSR), sendo responsável por interação com os passageiros para lidar com reclamações, processar pedidos e fornecer informações sobre os produtos e serviços de American Airlines.

ATAQUE TERRORISTA ÀS TORRES GÊMEAS

Na sua vivência nos Estados Unidos, Anísio relembra um momento histórico que abalou o mundo: os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001. Nesse dia ele foi aprovado em um teste para trabalhar como comissário de bordo. Já estava certo para ir à Dallas para passar por treinamento durante 90 dias. "Exatamente às 8h15 aconteceram os atentados, além da destruição das torres gêmeas do World Trade Center em Nova Iorque, outro avião destruiu parte do Pentágono em Washington, a capital americana e a outra aeronave caiu numa área deserta, mas que se destinava a chocar-se com a Casa Branca, sede do governo federal e onde trabalha o presidente dos Estados Unidos", disse Anísio.

Depois desse evento, que graças à Deus ele não participou e nem estava perto, pois trabalhava e vivia em



*Festa de despedida da American Airlines
Anísio's farewell party in American Airlines*

Miami, distante 1.278 quilômetros de Nova Iorque, seguiram-se vários dias de tensão em todo o país e no mundo. "Lembro o aeroporto em que em atuava que ficou lotado por vários dias, com muita gente dormindo no chão e famintas. Nós empregados, às vezes até trazíamos comida de casa para dar os passageiros, que passaram mais de uma semana nessa situação", disse Anísio Barreto.

Depois que tudo se acalmou, ele e os demais trabalhadores receberam a triste notícia de que iriam entrar em *Lay-off*, ou seja, férias coletivas, conjunto de medidas temporárias que as empresas adotam em períodos de crise, a fim de reduzir despesas de pessoal, sem realizar o desligamento de seus funcionários.

Entre as ações mais comuns, pode ocorrer a redução da jornada de trabalho diária e a suspensão dos contratos de trabalho. Ainda tiveram direito a plano de saúde, benefícios de voos durante um ano, mas sem remuneração. "Foi uma época muito difícil que, mesmo assim consegui sobreviver", disse Anísio.

Depois de dois anos em *Lay-off*, a American Airlines o chamou novamente para o trabalho e por causa dos seus conhecimentos com a língua portuguesa e espanhola, foi trabalhar no Admirals Club (Clube dos passageiros VIP), onde os passageiros se

inscrevem para usufruir em uma sala especial dos aeroportos, de serviços especializados, enquanto esperam a saída dos seus voos, ou quando chegam de viagem. São oferecidos serviços como centro de negócios, com computadores e acesso à internet, suites com chuveiros, revistas e jornais digitais gratuitos, alimentação sob encomenda, com refeições pela manhã, à tarde e à noite e ainda bebidas.

CELEBRIDADES INTERNACIONAIS

"Este novo trabalho só me trouxe alívio e felicidade, pois ficava sempre sentado, sem uniforme, com menos horas trabalhadas e ganhava bem mais. Tive oportunidade de conhecer várias celebridades internacionais neste período, como os cantores Elton John, David Brown, Rod Stuart, Saquira, Luís Miguel, a cantora, atriz e apresentadora de TV Cher, a modelo brasileira Gisele Bündchen, o rei Roberto Carlos e tantos outros que passaram no meu check-in", relembra Anísio Barreto.

Ele trabalhou nesta função até 2018, época em que a American Airlines se fundiu com a US Airways, resultando na criação da maior companhia aérea do mundo, com um valor superior a US\$ 11 bilhões, mais de 110.000 funcionários, pelo menos 1.500 aviões e 336 destinos em 56 países, passando a se chamar American, de propriedade da American Airlines Group Inc.

"Neste período foi oferecido um pacote de vantagens para os funcionários: quem tivesse tempo de trabalho na empresa, somando-se a idade e alcançasse 65 anos, poderia sair levando 25 mil dólares e ter o direito a voar na nova companhia, de graça, até o final da vida. Não pensei duas vezes, agarrei a oferta e voltei a morar em Natal, num apartamento no bairro de Petrópolis", disse Anísio, que ainda

ficou um período trabalhando de casa para uma agência americana, até o início da pandemia do Covid-19, no ano de 2020.

Atualmente está aposentado, mas de vez em quando ainda faz o agenciamento de alguma viagem, através de agências americanas, dentre as quais a Step One Travel, de Atlanta, com a qual está organizando para outubro de 2021, se as condições da pandemia deixar, levar um grupo de natalenses para Atlanta, Geórgia, Orlando e Flórida.

"Sou uma pessoa muito ativa e o show não pode parar. Como falei, as esquinas do mundo são minha praia. Depois de viajar por todo esse Brasil afora, com exceção de Mato Grosso, pretendo ainda viajar muito pelos Estados Unidos, Europa, Ásia, África e Oceania. Para mim viajar se equipara a um livro boa leitura. Adoro conhecer lugares, pessoas, novos costumes, a gastronomia local. Na medida do possível, sou uma pessoa bem humorada, otimista, perfeccionista, divertida, honesta e pontual. Adoro esse meu lado inglês (risos)", finaliza Anísio Barreto. ■



Casamento de Bárbara, com meu genro César e a minha ex-esposa, Regina Guedes
Barbara's wedding day with son-in-law César Castro and Anísio's ex-wife Regina Guedes



Com meu amigo Harm Kiewiet em Lisboa, na praça da Liberdade
Harm and Anísio's at The Liberty Square in Lisbon, Portugal.

ANÍSIO BARRETO DE PAIVA - A CITIZEN OF THE WORLD WITHOUT PREJUDICES

Imagine traveling around the world, getting to know different cultures and great celebrities, and the best of all: still getting paid for it. Is it or is it not the dream job? It may be, and it may not. It depends on each person's point of view and the moments lived during this journey.

Despite having gone through many experiences around the planet, either as a flight attendant or as a travel agent in Brazil and in the United States, Anísio Barreto de Paiva, born in Natal, Potiguar, has a lot to be thankful for, despite having gone through many mishaps in his trajectory, but which in the end generated many interesting stories to tell.

Trajectory

Since he was very young, maybe by divine intuition, Anísio Barreto knew that his hometown, Natal, would not be the only one he would live in. "I always knew that my place would be the four corners of the world," he reveals, who still very young went to live in the city of Rio de Janeiro/RJ and later in São Paulo, Brasília, until he landed in the capital of England, London, where he lived for two years. When Anísio returned to Natal he married Regina Moreira Guedes, with whom he had a daughter, Bárbara Guedes Barreto de Paiva. He then stayed in the capital of Natal until 1986, working for two companies in the oil industry, Dowell Schilumberger, considered the largest oil service company in the world, and Smith International.

Love at first sight for the Big Apple

Anísio's spirit as a citizen of the world was increasingly ingrained in his unconscious, and Natal became small to him. This characteristic of his became evident when in 1982 he went on a trip to the United States, passing through cities like Miami and New York, known as the Big Apple, where he soon felt something different and as he himself recalls: "it was love at first sight.

When he divorced his then wife, Regina

Guedes, in 1986, this love for the world's most famous American city was uncontrollable and he decides to move to New York. Since it was not legalized at this time, he started working as a waiter in two different places, just as many Latinos like him do. "During the day I worked in an Italian delicatessen, called Piatti Prontti, located on 5th Avenue, and at night in a Brazilian restaurant, "Brasil Brasileiro", between 77th Street and Columbus Avenue", said Anísio Barreto.

The return to Natal

After two years working a lot in New York, due to the hard work, the longing for his family and his birthplace, he decided to come back to Natal. Anísio is the kind of person that doesn't stay in one place for a long time, but never forgets his origins.

With 16 thousand dollars in his pocket, saved during his work experience in New York, he set up in Natal, together with his father, Aldo Barreto de Paiva, a restaurant on Potengi street, in the district of Petrópolis, which they named Cheers. "It was a place full of charm and innovation, which portrayed some of my experiences in London and New York. It offered baked potato, with different kinds of sauces (shrimp, steak, chicken, ricotta cheese, curry, etc), besides salads, varied sandwiches and the famous pies made by my mother, Iêda Leite Barreto de Paiva, with Sonho de Valsa chocolate, champagne cookies, and the pineapple pie, which was the one that most aroused the customers' gluttony", said Anísio Barreto.

This was a period when Anísio worked hard again, from 6 a.m. to midnight, for six days a week. "I paid the fixed bills of the place and in the end there was almost nothing left for me, not even to pay my daughter's alimony," he recalls. The spark of being a citizen of the world had not yet gone out inside him and it happened that a businessman from Rio de Janeiro bought Cheers, when he decided

to move back to the United States, this time in Miami, mainly because of the climate.

This time he went to work at the Sun Travel branch, a travel agency owned by his cousin Álvaro Alberto Barreto, a civil engineer and one of the first investors of the Via Costeira in Natal. He also worked in other American agencies, still in Miami, such as Mariana Tours (the first one he worked for), owned by businessman Mario Magalhães, Fredson Travel, BACC, the latter as manager, and finally Air Project, owned by his friend Bruno Borghini, who was Varig's General Director in the United States.

American Carnival, Brazilian style

Anisio remembers that Mário Magalhães, of Mariana Tours, was known in Miami as "Mister Carnival". This was because he promoted Bal Masqué, the Masked Ball at the Hyatt Regency Hotel, during the same period as the Brazilian Carnival. "It became a very important event for many years, where Brazilians who lived in Miami and were part of the local high society participated, where the men dressed in tuxedos and the women dressed up or in costumes would gather. A real luxury," remembers Anisio Barreto.

American Airlines Phase

In 1999, already married to the American woman and now with his visa legalized, he started working at American Airlines. In a selection among 137 candidates, he was one of the 14 selected. "They sent me to take the course in Dallas, Texas, where I spent 15 days. When I came back to Miami, I started at the worst time I've ever worked in my life: from four o'clock in the morning until noon," says Anisio Barreto.

His position was Passenger Service Representative (PSR), being responsible for interacting with passengers to handle complaints, process requests, and provide information about American Airlines products and services.

Terrorist attack on the twin towers

In his experience in the United States, Anisio remembers a historical moment that shook the world: the terrorist attacks on September 11, 2001. That day he passed a test to work as a flight attendant. He was already set to go to Dallas to undergo training for 90 days.

"Exactly at 8:15 the attacks happened, besides the destruction of the twin towers of the World Trade Center in New York, another plane destroyed part of the Pentagon in Washington, the American capital, and the other plane crashed in a deserted area, but was destined to collide with the White House, the seat of the federal government and where the president of the United States works," said Anisio.

After this event, which thank God he did not participate in and was not close to, because he worked and lived in Miami, 1,278 kilometers away from New York, several days of ten-



Com Harm Kiewiet em uma das muitas viagens a Paris
With Harm Kiewiet in one of the several trip to Paris

sion followed throughout the country and the world. "I remember the airport where I worked that was crowded for several days, with many people sleeping on the floor and hungry. We employees sometimes even brought food from home to give to the passengers, who spent more than a week in this situation," said Anisio Barreto.

After everything calmed down, he and the other workers received the sad news that they would be going on Lay-off, or collective vacation, a set of temporary measures that companies adopt in periods of crisis, in order to reduce personnel expenses, without dismissing their employees.

Among the most common actions is the reduction of the daily working hours and the suspension of labor contracts. They were still entitled to health insurance, flight benefits for a year, but without pay. "It was a very difficult time that, even so I managed to survive," said Anisio. After two years in Lay-off, American Airlines called him back to work, and because of his knowledge of Portuguese and Spanish, he went to work at the Admirals Club (VIP Passengers Club), where passengers sign up to enjoy specialized services in a special room at the airports while waiting for their flights to leave, or when they arrive from a trip. Services are offered such as a business center with computers and Internet access, suites with showers, free magazines and digital newspapers, food on demand, with meals in the morning, afternoon and evening, and drinks.

International Celebrities

"This new job only brought me relief and happiness, as I was always sitting around without a uniform, with fewer hours worked and earning much more. I had the opportunity to meet several international celebrities in this period, such as singers Elton John, David Brown, Rod Stuart, Saquira, Luís Miguel, singer, actress, and TV

presenter Cher, Brazilian model Gisele Bündchen, King Roberto Carlos, and many others who passed my check-in," recalls Anisio Barreto.

He worked in this role until 2018, when American Airlines merged with US Airways, resulting in the creation of the world's largest airline, worth more than \$11 billion, with more than 110,000 employees, at least 1,500 planes and 336 destinations in 56 countries, and will now be called American, owned by American Airlines Group Inc.

"During this period a package of advantages was offered to the employees: whoever had time working for the company, added to their age and reached 65, could leave taking \$25,000 and have the right to fly in the new company, for free, until the end of their lives. I didn't think twice, I grabbed the offer and went back to live in Natal, in an apartment in the Petrópolis district," said Anisio, who still worked from home for an American agency for a while, until the beginning of the Covid-19 pandemic, in 2020.

Nowadays he is retired, but from time to time he still does some travel agency work, through American agencies, among them Step One Travel, from Atlanta, with which he is organizing for October 2021, if the pandemic conditions allow, to take a group of Natal citizens to Atlanta, Georgia, Orlando, and Florida.

"I am a very active person and the show cannot stop. As I said, the corners of the world are my beach. After traveling all over Brazil, with the exception of Mato Grosso, I still intend to travel a lot in the United States, Europe, Asia, Africa, and Oceania. For me, traveling is like reading a good book. I love getting to know places, people, new customs, the local cuisine. As much as possible, I am a humorous, optimistic, perfectionist, funny, honest and punctual person. I love this English side of me (laughs)," concludes Anisio Barreto. ■

Ela é a tal!

Pelo segundo ano consecutivo, Madu Morais, ganha o Prêmio Glam como Melhor Modelo. Linda, exuberante, com quase 1,80 de altura e dona de uma cor maravilhosa, atua no mercado desde 2016. Hoje, aos 23 anos contabiliza trabalhos de sucesso, e aguarda ansiosamente embarcar para sua primeira temporada internacional. " Quando mais nova recebi muitos convites para fazer parte de agências, mas o que me chamou mais atenção foi o da @juholiveiros que enquanto me produzia para uma campanha do curso de inglês que frequentei me apresentou a Tráfego, isso em 2012. Por mais que o encanto tenha sido grande, apenas aos 18 anos pude iniciar minha jornada. No ano de 2016 ingressei no mundo Miss, que abriu as portas do mercado da moda e desde então venho

trabalhando pelo Nordeste, tendo a oportunidade de conhecer lugares e profissionais incríveis, sempre agregando conhecimento e conquistando meu espaço com naturalidade." Falou Madu Morais. ■



For the second consecutive year, Madu Morais wins the Glam Award for Best Model. Beautiful, exuberant, almost 1.80 in height and owner of a wonderful color, she has been in the market since 2016. Today, at 23 years old, she is counting successful works, and eagerly awaits to embark for her first international season. "When I was younger I received a lot of invitations to be part of agencies, but what caught my attention the most was from @juholiveiros, who while I was producing for an English course campaign that I attended, introduced me to Traffic, this in 2012. As much as the charm was great, only at the age of 18 I was able to start my journey. In 2016 I entered the Miss world, which opened the doors of the fashion market and since then I have been working in the Northeast, having the opportunity to meet incredible places and professionals, always adding knowledge and conquering my space naturally." Madu Morais spoke.

**PONTOS DE ARRECADAÇÃO:**

Rede de supermercados: Supershow; Nordestão; Supercoop; Rede Mais; Favorito; Bom Dia.

- **Governo do RN** entra com doação de **35 mil cestas; 67** municípios de **10** territórios do RN receberão doações;
- **R\$ 1.873.200,00** é o investimento do Governo do Estado;
- **1 milhão e 300 mil quilos** é a quantidade de alimentos doados desde o início da pandemia da Covid-19;

GOVERNO LANÇA CAMPANHA E DOA 35 MIL CESTAS BÁSICAS

RN CHEGA JUNTO É EM PARCERIA COM A ASSURN E ALIMENTOS SERÃO DADOS ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

O Governo do Rio Grande do Norte lançou, no último dia 15, mais uma ação para garantir a segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade social: RN Chega Junto no Combate à Fome. A campanha é uma reedição da parceria já feita em 2020 com a Associação dos Supermercados do RN (Assurn), que visa arrecadar alimentos com o apoio da sociedade civil para doações às famílias com maior dificuldade financeira, sobretudo neste momento de pandemia. Para iniciar a campanha, o Estado fez a doação de 35 mil cestas básicas e a Assurn também doou duas mil unidades. A distribuição das cestas começou, e a Associação também entregou as 2 mil cestas doadas à campanha.

“Este ato é um sinal de que nós continuamos fazendo a nossa parte”, afirmou a governadora Fátima Bezerra durante o lançamento da campanha que soma investimento de R\$ 1,873 milhão do Executivo estadual na manhã da última quinta-feira (15). Acompanhada do vice-governador Antenor Roberto, ela conclamou além da sociedade civil, a classe empresarial do RN a se juntar no ato de solidariedade, neste momento em que mais de 36 mil famílias aguardam na fila para entrar no Programa Bolsa Família.

Fátima Bezerra reportou que é o governo federal que dispõe de instrumentos para executar as políticas de natureza macroeconômicas, papel dos governos nacionais em todo o mundo,

e lamentou o desamparo pelo desemprego das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza diante do grave contexto social e econômico que o país vive. “Estamos em um país com mais de 14 milhões de desempregados, famílias desassistidas pelos programas de transferência de renda do governo federal, angustiadas pela situação ainda mais grave em razão da pandemia”, pontuou.

Presidente da Assurn, Gilvan Mikelson disse que a entidade participa de ações com assistência às comunidades em situação de vulnerabilidade social e a campanha é, mais uma vez, uma soma de esforços com o Governo do Estado para fortalecer e incentivar a iniciativa privada e a sociedade civil a

fazerem doação para ajudar a quem mais precisa. A entidade assinou uma carta e encaminhou ao Governo do Estado oferecendo locais nos supermercados como apoio logístico à vacinação da Covid-19.

Assurn já participou de outras campanhas solidárias junto ao Estado como o RN+ Unido, RN Chega Junto e RN Chega Junto Solidariedade Natalina e agora novamente com o RN Chega Junto no Combate à Fome. "Nossa intenção é participar de maneira muito ativa nesta ação social", frisou. Parte da diretoria da Assurn, presente à solenidade que foi transmitida pelo canal do Governo do RN no Youtube, e representantes das redes Supershow, Nordestão, Supercoop, Rede Mais, Favorito e Bom Dia anunciaram a doação de duas mil cestas básica à campanha.

A secretária de Estado da Secretaria do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas), Iris Oliveira, pasta responsável pela execução da campanha, disse que diante do recrudescimento e agravamento da crise sanitária as populações mais vulneráveis são as mais afetadas pela pandemia que causa impactos sociais e econômicos. "O que mais se agrava nesse cenário são as desproteções causadas pelo 'desfinanciamento' das políticas públicas, como a de assistência social". Por isso, por determinação da governadora Fátima Bezerra, foi criada mais essa campanha emergencial.

CAMPANHA

Supermercados credenciados à Assurn em 68 municípios potiguares irão disponibilizar locais para doação de alimentos. As lojas terão cartazes, banners e adesivos da campanha e diariamente haverá promoções de itens que compõem a cesta básica. A Associação montou uma cesta básica mínima, registrada com adesivo da campanha, para que os clientes comprem pelo valor de R\$ 50,00 e façam sua doação.

Além disso, também foi montada campanha publicitária para incentivar as doações e pensadas outras estratégias como promoções diárias de itens que compõem a cesta básica – a exemplo do arroz e feijão.

A governadora Fátima Bezerra, lembrou que a insegurança alimentar e nutricional significa fome e, para combatê-la, além das campanhas emergenciais neste momento, o Governo do RN tem dois programas permanentes, o Restaurante Popular e o Leite Potiguar. O primeiro serve diariamente 42 mil refeições ao valor de R\$ 1,00 (um real) o almoço, e R\$ 0,50 (cinquenta centavos) o Café Cidadão e a Sopa Cidadã, cada. População em situação de rua, refugiados, migrantes e apátridas nos municípios de Natal, Mossoró, Parnamirim, Caicó e Macau não pagam nada. Já o Programa Leite Potiguar atende 70 mil famílias em todo o RN.

Na área sócioassistencial, nominou, o Governo criou os programas emergenciais RN Mais Unido, RN Chega Junto e RN Chega Junto Solidariedade Natalina em 2020. Juntas, as iniciativas doaram 104.662 mil cestas básicas, incluindo as novas 35 mil que serão distribuídas neste mês de abril, o que corresponde a cerca de 1,3 mil toneladas de alimentos.

Hoje, no RN, 646.776 famílias estão inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) e desse total, 359.206 têm renda entre zero e R\$ 89,00 (oitenta e nove reais). Esses números, explicou Iris Oliveira, significam que 1.018.671 pessoas sobrevivem no Estado com essa renda, ou seja, vivem em extrema pobreza.

O secretário de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Se-

draf), Alexandre Lima, ressaltou que o Governo do Estado constituiu a Lei do Pecaifes (Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Economia Solidária) da deputada Isolda Dantas, sancionada pela governadora Fátima Bezerra em 2019, e que insere a agricultura familiar nas compras do Governo do Estado. Mais de R\$ 15 milhões das compras do executivo estadual foram para esse setor da economia, pontuou o secretário.

Participaram ainda da solenidade: a secretária estadual da Administração, Virgínia Ferreira; a secretária estadual de Comunicação Social, Guia Dantas; a secretária da Semjdh, Eveline Guerra; a secretária-adjunta do Gabinete Civil, Socorro Batista; a subsecretária da Casa Civil, Laissa Costa; subsecretário de Pesca e Aquicultura do RN, David Soares de Souza; e o presidente da Cruz Vermelha do RN, Kelyson de Lima Montenegro. Também registraram presença a diretoria da Assurn: Sérgio Bernardes, representando o Grupo Nordestão; Tales Medeiros do Supershow; Pedro Catolé, vice-presidente Regional da Assurn; Pedro Alexandre e Manoel Filho.





Ovadia Saadia

Uma vida em imagens

OS 80 ANOS DE ROBERTO CARLOS, O MAIOR CANTOR DO BRASIL



Autor desta crônica e responsável pela compilação de imagens, o colunista Ovadia Saadia na entrada do show de Roberto Carlos no Uruguai, em Punta Del Este no ano de 2009. Hotel e cassino Conrad Hilton, hoje Enjoy.

Para 2022-23, Roberto já tem três grandes turnês agendadas: uma para o México, em fevereiro; outra pelos EUA que o ama, em abril; e uma terceira pela Europa, prevista para julho. Além disso, há o **Projeto Emoções em Alto Mar**, em março, e o **Projeto Emoções na Praia do Forte**, na Bahia, na semana do Dia dos Namorados, em junho. A agenda inclui, ainda, um show em sua cidade natal, Cachoeiro de Itapemirim. E mais o que aparecer no caminho.

“Embora já não venda nem toque mais tanto quanto nos anos 1960,70, 80 e 90, Roberto continua a ser o cachê mais caro do mercado. Seus shows, aqui e lá fora, estão sempre impressionantemente lotados. Em 1965, quando lançou o hit **Quero Que Tudo Vá Para o Inferno**, Roberto chegou ao topo e, desde então, não saiu mais de lá”, exulta Paulo César de Araújo.



Frank Sinatra, RC e sua mulher da época, a atriz Miriam Rios.



Com a maravilhosa mãe Lady Laura. Canecão, Rio de Janeiro 1983. Por apenas meia hora Lady Laura ao lado do amado filho Roberto Carlos e de sua mulher na época Miriam Rios. Summer Jacket branco, gravata preta: um luxo.



Emoções no Deserto da Judéia

Roberto Carlos e Jayme Monjardim no deserto em Israel por ocasião do show na terra santa, reprisada em 2020 na TV Globo. O ano foi 2011

Com uma plateia lotada no Sultan's Pool, Roberto Carlos fez um show emocionante nesta quarta-feira, dia 7, em Jerusalém, para um público de aproximadamente 5 mil pessoas. Antes do início, foi exibido, em vídeo, o depoimento do prefeito de Jerusalém, Nir Barkat sobre a alegria de receber um grande artista como Roberto Carlos em sua cidade. Em seguida, imagens apresentavam a capital de Israel, com narração do cantor.

"É um imenso prazer estar aqui nessa terra mágica dos milagres e promessas, e do amor, claro! Neste cenário de tantas certezas e ilusões, preparem-se para inesquecíveis emoções", falou a jornalista Glória Maria ao apresentar Roberto Carlos, sem esconder a emoção na voz. Assim que o cantor pisou no palco, a plateia foi ao completo delírio. Com os primeiros acordes de "Emoções", Roberto Carlos tentou exprimir a felicidade de fazer esse show. "Que emoção estar em Jerusalém, nessa Terra Santa, onde tantas coisas nos levam a uma reflexão profunda sobre a história da humanidade. A Jerusalém, minha

reverência", concluiu. Acompanhado de sua orquestra de 17 músicos sob regência de Eduardo Lages, e de 12 músicos israelenses, Roberto abriu o show com os versos de "Emoções".

"Eu poderia dizer muitas coisas, mas prefiro fazer isso cantando", disse, ao iniciar "Além do Horizonte". Depois, em espanhol, foi a vez de "Como Vai Você" e, em seguida, "Como é Grande Meu Amor Por Você". Roberto Carlos brincou, dizendo que precisava de apoio para cantar essa música, e, ao violão, emendou os primeiros acordes de "Detalhes". Com a plateia aquecida, cantou "Outra Vez", "Eu Sei que Vou te Amar" e "Mulher Pequena", nas versões em português e espanhol.



Com seu ídolo Frank Sinatra e o empresário Henry Maksoud na inauguração do Hotel Maksoud Plaza em São Paulo, dia 14 de agosto de 1981.



Com a diva do brega e do grande cancionista popular brasileiro profundo de Waldick Soriano, Claudia Barroso, morta em outubro de 2015. Roberto era seu fã confesso.

Seu maestro há três décadas **Eduardo lages** que o acompanha pelo mundo. Eduardo é grande admirador da obra de Michel Legrand. A parceria teve início em 1978 e dura até hoje. Em 43 anos de estrada, Eduardo calcula já ter regido a orquestra RC em mais de três mil apresentações, no Brasil e no exterior. "Já aconteceu de tudo que você puder imaginar. Até cair do palco, no México, eu caí. Sorte que estava na hora da distribuição das rosas e caí nos braços da mulherada", diverte-se o maestro. "O clima nos bastidores é muito descontraído. Estamos sempre contando piadas e fazendo graça uns com os outros".



Com o cantor franco - egípcio Gilbert Stein, seu amigo desde os tempos da jovem guarda.



Julio Iglesias, RC, Hebe e a anfitriã Lucila Diniz no momento histórico social Brasileiro



Hebe Camargo em outubro de 2009 foi o destaque do show "Elas cantam Roberto", onde abriu a célebre noite com a canção "Você na sabe". Foram 20 estrelas da música popular brasileira.



Recebido pela cerimonialista Cláudia Matarazzo, RC chega ao palácio do governo dia 29 de setembro de 2012 para o velório de sua querida Hebe Camargo



O eterno carinho que uniu durante 50 anos Hebe Camargo e Roberto Carlos.



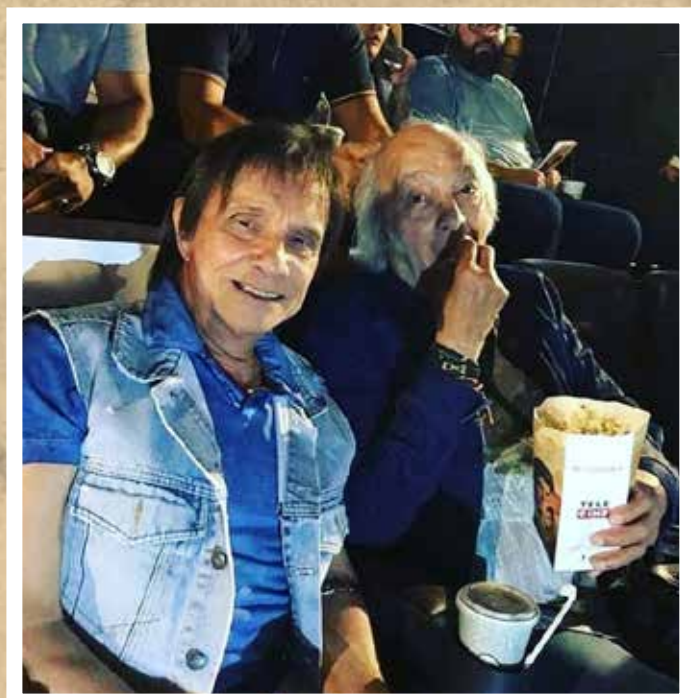
Na histórica festa de 80 anos da apresentadora e diva brasileira Hebe Camargo. Dia 08 de março de 2009, a noite da gala mais badalada do ano.



Num dos famosos e lotados shows exclusivamente femininos na casa de espetáculos Espaço das Américas no bairro da Barra Funda em São Paulo.



Com Ricardo Amaral e Boni, amigos de uma vida.



Roberto Carlos e seu parceiro de composições e canções Erasmo Carlos: eles se divertem no filme "Minha Fama de Mau" que os retrata no período da Jovem Guarda.



Roberto Carlos canta a la juventud é o quarto álbum de estúdio do cantor e compositor Roberto Carlos lançado em 1965 pela CBS em castelhano.



Emocionado na missa de sétimo dia de Hebe Camargo ao lado de Marcelo Capuano, filho da grande amiga. Igreja Nossa Senhora do Brasil. Outubro de 2012.



Espaço das Américas, marco de seu sucesso nos anos 2010



No concerto no Uruguai, no Enjoy em 2009 ao lado de Adriane Galisteu e da Relações Públicas, a amável argentina Silvina Luna.



Roberto Carlos reza pela paz mundial em Jerusalém, Israel no Muro das Lamentações em 2011.



Com o amigo produtor Walter Lacerda em 1987.



Festa de 50 anos de Wanderléa na Boate Gallery, então a mais festejada do Brasil. Jantar apoteótico oferecido pelo amigo íntimo, o decorador e cerimonialista Wilson Dimitrov. Presença surpresa do rei.



Especial Rede Globo 1981, "Jovens Tardes de Domingo" com Wanderléa produzida por Wilson Dimitrov em look que marcou uma geração.

Mazurk Torquato

ARQUITETURA COM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

COM FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ARQUITETURA PELA UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP), E ESPECIALIZAÇÃO EM DESIGN DE EXTERIORES NA ESPANHA, O ARQUITETO MAZURK TORQUATO ACUMULA GRANDES FEITOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, ASSIM COMO EM VÁRIOS OUTROS ESTADOS DO BRASIL.

“Com a tecnologia e o apoio da internet, conseguimos desenvolver projetos com eficiência, tanto no RN, como em qualquer lugar do Brasil e até do mundo”, disse Mazurk.

A sede de seu escritório localiza-se na cidade do Natal, capital do estado

do RN, onde são desenvolvidos seus projetos arquitetônicos e de onde parte a realização dos acompanhamentos de construções de alto padrão, cuidadosamente complementados pela sofisticada ambientação de interiores. Multifacetário, o Mazurk Torquato ainda realiza acompanhamento técnico de obras espalhadas por todo o RN.

Mesmo com atribulada vida profissional, ele não deixa de lado a responsabilidade social e participa, filantropicamente, do projeto “Amostra Elos”, no qual desenvolveu ambientes de extrema funcionalidade e elegância para o Instituto Juvino Barreto e para o Hospital Infantil Varela Santiago.

O conhecimento adquirido ao longo dos anos, possibilita a ele, participação em congressos e amostras nacionais, assim como também oportuniza a participação de palestras com temas

relacionados a arquitetura e a construção civil.

ESTILO NA ARQUITETURA

Como arquiteto, Mazurk Torquato segue um estilo pós-moderno, caracterizado pelo desenvolvimento de projetos que fogem a características tradicionais, que se difundiram a partir do final dos anos 50 e 60 e que naquela época deu uma nova roupagem moderna as linhas e formas arquitetônicas, com destaque para o arquiteto franco/suíço Le Corbusier (1887 – 1965), um dos mais importantes arquitetos do século XX, criando uma arquitetura voltada para as necessidades humanas.

Em contraponto a essa modernidade, a arquitetura pós-moderna seguida por Mazurk Torquato, se desenvolveu bastante a partir dos anos 60 do século XX, quando se difundiram os movimentos de contracultura, onde a contestação social dos modelos padronizados em todas as estéticas sociais, eram a tônica

Foto: Divulgação



e não privilegiavam a liberdade de criar e inovar. A arquitetura pós-moderna surgiu como uma reação contra as deficiências percebidas da arquitetura moderna, particularmente suas doutrinas rígidas, sua uniformidade, sua falta de ornamento e seu hábito de ignorar a história e a cultura das cidades onde ela aparecia.

"É por isso que sigo uma arquitetura pós-moderna, onde tenho a liberdade de criar, de usar materiais inovadores e que seguem uma tendência dentro da sustentabilidade", definiu o arquiteto Mazurk Torquato, que tem um perfil de clientes voltados para um estilo de alto padrão e que em 70% dos casos desenvolvem com ele projetos de residências.

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NA ARQUITETURA

Segundo Mazurk, com a pandemia do Coronavírus, os arquitetos estão sendo mais procurados, aumentando a demanda por residências amplas, até para ter uma melhor convivência e conforto entre os familiares, que estão ficando mais tempo juntos em casa. "Estes projetos têm se caracterizado por possuir varandas gourmet, espaços mais integrados, com uma melhor integração familiar", explicou Mazurk Torquato.

Essa tendência tem feito muitas pessoas migrarem de apartamentos para irem morar em condomínios de casas, justamente porque proporciona mais opções para criação de ambientes integrados.

Ele informa que no contexto residencial, existe uma demanda crescente por espaço amplos, com pouco mobiliário, com um estilo mais clean, menos rebuscado do que em outras épocas, como nos anos 50, 60, 70, onde os ambientes tinham muitos móveis, peças clássicas de decoração, que

Foto: Divulgação



ocupavam praticamente toda a área de construção, promovendo assim a integralidade dos ambientes.

Assim que se formou em Arquitetura Mazurk foi trabalhar como responsável técnico urbanista em prefeituras do RN, como São Miguel do Gostoso, João Câmara e Jardim de Angicos. "Isso me deu muita experiência para desenvolver meus projetos arquitetônicos atuais, sempre pensando numa melhor circulação das pessoas, me dando bagagem para executar bem meus trabalhos", lembra ele.

Foto: Bia Maciel



ARQUITETURA COM SUSTENTABILIDADE

Ainda na faculdade seu desejo era de desenvolver uma Arquitetura de transformação, fugindo do marasmo e do tradicional do movimento moderno e assim seguindo as tendências do pós-modernismo, com as construções voltadas para sustentabilidade, com uma nova pegada pensando no futuro, através do uso da energia solar, reaproveitamento da água. É o que ele tem levado para seus clientes. "Aposto muito neste caminho, que para mim é sem volta", revela.

ARQUITETURA DE TRANSFORMAÇÃO

Mazurk explica que atualmente com a Arquitetura se transforma situações, antes inacessíveis, em possíveis. O mercado hoje pede essa inovação da sustentabilidade, através do uso da energia solar e muitas outras possibilidades voltadas para sustentabilidade e preservação do meio ambiente. São muitas as possibilidades, seja numa residência popular ou num ambiente de alto padrão. ■

Contatos:
Fone: (84) 99443 9841
Instagram:
@mazurktorquatoarq

E-mail :
mtarqueto@hotmail.com





MAZURK TORQUATO | ARCHITECTURE WITH INNOVATION AND SUSTAINABILITY

With an academic degree in Architecture from Potiguar University (UNP), and specialization in exterior design in Spain, the architect Mazurk Torquato accumulates great achievements in the state of Rio Grande do Norte, as well as in several other states in Brazil. "With technology and the support of the internet, we are able to develop projects efficiently, both in RN, and anywhere in Brazil and even the world," said Mazurk.

His office is located in Natal, capital of the state of RN, where his architectural projects are developed and from where the realization of the follow-ups of high-standard constructions, carefully complemented by sophisticated interior design, take place. Multifaceted, Mazurk Torquato also performs technical monitoring of works spread throughout RN.

Even with a busy professional life, he does not leave aside social responsibility and participates philanthropically in the project "Amostra Elos", in which he developed environments of extreme functionality and elegance for the Juvino Barreto Institute and for the Varela Santiago Children's Hospital.

The knowledge acquired throughout the years, allows him to participate in congresses and national samples, as well as to attend lectures with themes related to architecture and civil construction.

Style in Architecture

As an architect, Mazurk Torquato follows a post-modern style, characterized by the development of projects that escape the traditional characteristics, which spread from the late 50's and 60's and that at that time gave a new modern outfit the lines and architectural forms, highlighting the French/Swiss architect Le Corbusier (1887 - 1965), one of the most important architects in the world.

20th century architects, creating an architecture focused on human needs.

In counterpoint to this modernity, the post-modern architecture followed by Mazurk Torquato, developed a lot from the 60s of the 20th century, when the counter-culture movements spread, where the social contestation of the standardized models in all social aesthetics, were the keynote and did not privilege the freedom to create and innovate. Postmodern architecture emerged as a reaction against the perceived deficiencies of modern architecture, particularly its rigid doctrines, its uniformity, its lack of ornament, and its habit of ignoring the history and culture of the cities where it appeared.

"That's why I follow a post-modern architecture, where I have the freedom to create, to use innovative materials and that follow a trend within sustainability," defined architect Mazurk Torquato, who has a profile of clients geared towards a high-end style and who in 70% of the cases develop residential projects with him.

Influence of the pandemic in Architecture

According to Mazurk, with the Coronavirus pandemic, architects are being more sought after, increasing the demand for large residences, even to have a better coexistence and comfort among family members, who are staying longer together at home. "These projects have been characterized by having gourmet balconies, more integrated spaces, with better family integration," explained Mazurk Torquato.

This trend has made many people migrate from apartments to live in condominium houses, precisely because it provides more options for creating integrated environments.

He informs that in the residential context, there is a growing demand for large spaces, with little

furniture, with a cleaner style, less elaborate than in other times, such as the 50's, 60's, 70's, where the environments had a lot of furniture, classic decoration pieces, which occupied practically the whole construction area, thus promoting the integrality of the environments.

As soon as he graduated in Architecture Mazurk went to work as a technical urbanist in town halls in RN, such as São Miguel do Gostoso, João Câmara, and Jardim de Angicos. "This gave me a lot of experience to develop my current architectural projects, always thinking about a better circulation of people, giving me the background to execute my work well", he recalls.

Architecture with sustainability

Still in college, his desire was to develop an Architecture of transformation, escaping from the doldrums and the traditional of the modern movement and thus following the trends of post-modernism, with constructions focused on sustainability, with a new footprint thinking about the future, through the use of solar energy, water reuse. This is what he has been taking to his clients. "I bet a lot on this path, which for me is a path with no return," he reveals.

Architecture of transformation

Mazurk explains that nowadays architecture transforms situations, previously inaccessible, into possible ones. The market today asks for this innovation of sustainability, through the use of solar energy and many other possibilities focused on sustainability and preservation of the environment. There are possibilities, whether in a popular residence or in a high standard environment.

Contact us:

Phone: (84) 99443 9841

Instagram - @mazurkatorquatoarq

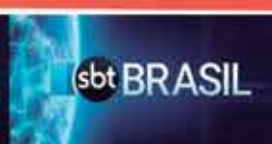
E-mail - mtarquiteto@hotmail.com

Há **34**
anos

Potiguar
como
você



TV PONTA NEGRA



De segunda a sexta vem
com a gente **se informar,**
se divertir e se emocionar!



SISTEMA
PONTA NEGRA
DE COMUNICAÇÃO

A close-up portrait of Lúcia Santos, a woman with long, dark, wavy hair styled in a high bun. She is wearing a dark, sequined top and has a serious expression. The background is a plain, light-colored wall.

Lúcia Santos

**UMA VIDA DEDICADA A MEDICINA,
A FAMÍLIA E AOS AMIGOS**

Existe um velho ditado que diz que quando se ama alguma coisa do fundo do coração, tudo fica mais fácil. Dessa forma a vida passa de forma muito mais tranquila, com a consciência de que se fez o melhor para si e as demais pessoas.

Esses princípios bem que poderiam compor a biografia escrita em um best seller da médica pernambucana Maria Lúcia dos Santos, que ainda jovem veio morar no Rio Grande do Norte com sua família. De origem humilde, ao longo de sua trajetória de vida conquistou muitos amigos fiéis e muita credibilidade na profissão dentro da Medicina, desde sua formatura em Manaus, no Amazonas, até se fixar definitivamente em Natal para exercer sua profissão na Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte.

Depois de formada se especializou em Oncologia no Hospital do Câncer de Pernambuco, em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP), em Medicina do Trabalho e Administração Hospitalar pela Faculdade de Medicina do Amazonas, em Saúde Materno Infantil no Ministério da Saúde em Brasília e ainda em Serviços Básicos de Saúde na Costa Rica e México.

ORIGENS

Lúcia Santos nasceu na cidade de Goiana, em Pernambuco. Era a filha mais velha de uma família de sete mulheres e três homens. "Sou a primogênita", disse ela. Seu pai, Severino Roque dos Santos, nasceu na cidade de Serra Talhada, interior de Pernambuco, mesmo local de nascimento de Virgulino Ferreira, o Lampião.

Até seus dois anos de idade, Lúcia morou em Goiana, onde seu pai trabalhava como mecânico da empresa J. Tude de Melo. Neste período ele se transferiu com toda família para capital Recife. Lá, junto com sua esposa, a costureira Maria José Araújo dos Santos, mãe de Lúcia, buscou melhores condições de vida para todos.

Lúcia lembra que sua mãe era branca dos olhos verdes e seu pai era negro e originário de uma mistura de índios com negros, o que a fez nascer também negra. "Minha avó materna, Maria Joaquina da Conceição, também era descendente direta de índios. Lúcia ficou até os seis anos em Recife, quando se mudou com seus pais para cidade de Nova Cruz, começando assim sua história no Rio Grande do Norte. "Meu pai foi trabalhar em uma fábrica de descaroçamento de algodão para produção de óleo, do qual era proprietário o senador João Câmara.

"Foi em Nova Cruz que comecei meus primeiros estudos, sendo alfabetizada pela minha primeira professora Dona Maroquinha, numa escola simples, onde aprendi a ler e a escrever", lembra Lúcia Santos.

IDA PARA NATAL

Em Nova Cruz eles ficaram por três anos, até se mudarem para Natal, a capital potiguar, cidade que Lúcia construiu a maior parte de sua história de vida e onde fincou raízes.

Em Natal foram morar em uma casa na avenida Floriano Peixoto, em Petrópolis e seu pai passou a trabalhar na loja de Ciro Cavalcanti e como chefe da Mecânica do grupo Guararapes.

Lúcia continuou seus estudos na capital potiguar, fazendo o primário e ginásio no Colégio São Luís, do Padre Eimar L'erestre Monteiro, considerado um grande educador. Fez ainda o antigo curso clássico no Colégio Atheneu Norte-rio-grandense para estudar Direito. Só que no último ano resolveu mudar para estudar Medicina.

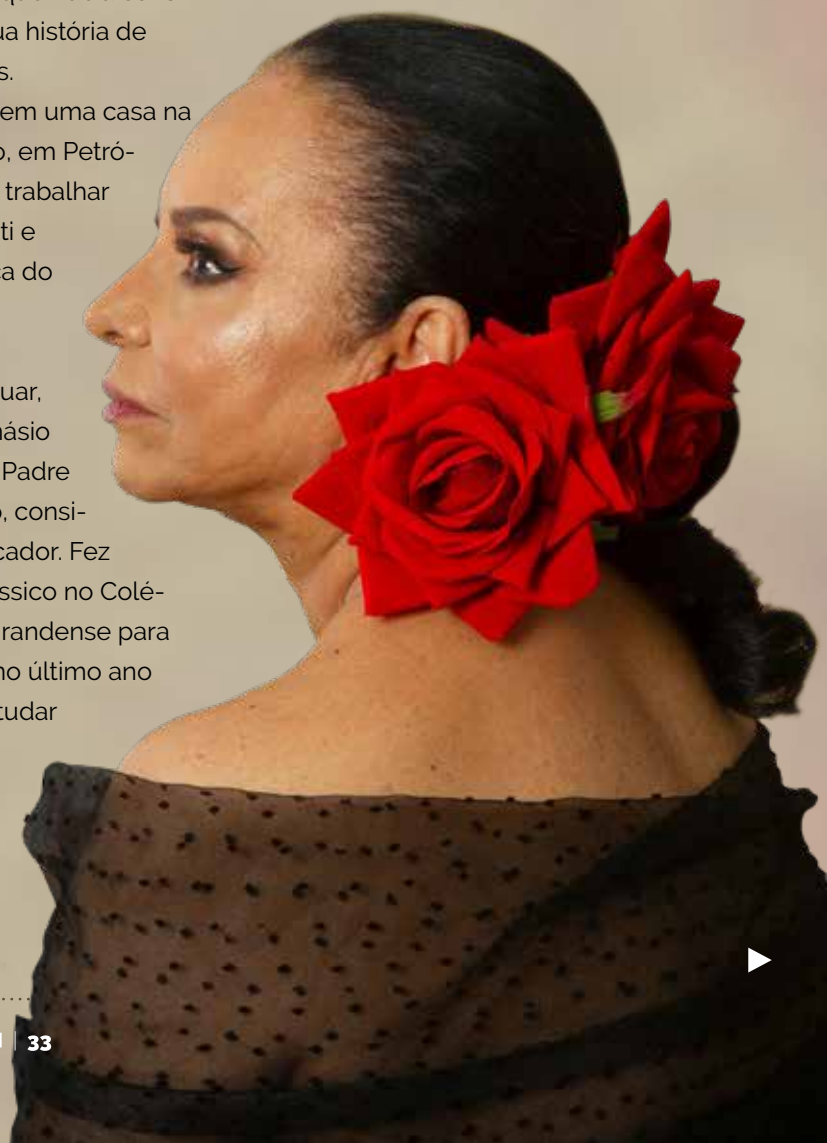
OS CAMINHOS DA MEDICINA

Dizem que quando se tem um talento nato,

já se nasce com ele. O máximo que acontece é aperfeiçoá-lo. Foi assim que aconteceu com Lúcia Santos, pois logo deixou o caminho do Direito para enveredar pela Medicina.

É nesta área que ela desenvolveu todo seu espírito altruísta de ajudar as pessoas sempre que fosse possível. Para seguir esse caminho ela foi estudar em um cursinho de Química, Física e Biologia, na cidade de Recife, com vistas a se preparar para o vestibular de Medicina.

Só para não perder o fio da meada da sua história, em Natal Lúcia ainda trabalhou num período à noite na secretaria do Colégio Estadual Winston Churchill, sendo que seu primeiro emprego foi na fábrica de placas Santa Teresa, pertencente a João Wanderley. "Quem me arranhou este emprego foi a mãe da doutora Maria Lali Carneiro, que foi para França e se tornou condensa", lembra Lúcia Santos.





Voltando aos seus caminhos na Medicina, em Recife ela fez vestibular e foi aprovada para Odontologia e também para Ciências Médicas. "Infelizmente por falta de condições minhas e de minha família, não pude estudar lá, disse ela, que voltou para Natal e logo depois fez outro vestibular para Medicina para Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sendo aprovada.

"Como eram apenas 60 vagas, fiquei nas vagas excedentes. Ao reitor da época, Onofre Lopes, eu e outros aprovados requeremos a nota de aprovação através de um Mandado de Segurança e conseguimos o direito para se matricular. Mesmo assim o reitor da UFRN disse que não podia ficar com a gente", explicou Lúcia Santos.

UM ANJO NA VIDA DE LÚCIA

Para conseguir estudar Medicina, Lúcia lembra que surgiu um anjo em sua

vida, o então senador pelo Rio Grande do Norte, Dinarte Mariz, que convidou ela e mais outros 48 aprovados, a irem estudar Medicina em Manaus. Assim ela dá uma nova guinada em sua vida e vai morar e estudar na capital amazonense.

Foi uma época de muitas dificuldades em sua vida. Mas sua obstinação e garra a fizeram superar todos os obstáculos. "Foi um tempo em que cheguei literalmente a passar fome, a usar roupas emprestadas de amigos, pois sou de uma família muito humilde, que não tinha condições de me ajudar", lembra com orgulho Lúcia Santos.

Após formada em Medicina, em Manaus, Lúcia foi fazer residência em Oncologia em Recife e depois voltou para Manaus, indo trabalhar pela antiga Fundação SESP, hoje Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), na ilha de Parintins onde ocorre o famoso Festi-

val de Parintins, dos bois Caprichoso e Garantido. Em Manaus trabalhou para Secretaria Estadual de Saúde e para o Sindicato dos Metalúrgicos, além de atender em um consultório. Ainda ficou quatro anos em Manaus, até voltar para cuidar da sua família em Natal.

REALIDADE DA SAÚDE NO BRASIL

Com uma vida dedicada a saúde pública, Lúcia fala da realidade atual da saúde no Brasil, que ainda é muito preocupante. "O Sistema Único de Saúde (SUS) é o maior do mundo. Só que infelizmente é mal gerenciado pelo poder público", disse Lúcia Santos.

O AMOR PELA FAMÍLIA

"Minha mãe e meu pai eram pessoas humildes. Voltei para Natal para cuidar da minha família. É uma cosia que não me arrependo. Dinheiro é bom, mas os grandes amores da minha vida são

minha profissão, minha família e meus amigos", disse Lúcia, que nunca se casou. "Tive alguns namorados, mas que não vingaram. Não tive filhos, mas tenho 20 sobrinhos e 11 sobrinhos netos, que considero como filhos. Sempre estou presente em qualquer situação da vida deles", disse Lúcia, abrindo totalmente seu coração.

Ao voltar para Natal foi trabalhar na Secretaria Estadual de Saúde, no Governo do ex-governador Tarcísio Maia, quando na época era secretário de Saúde, Lavoisier Maia, que depois se tornou governador do RN. Ela ficou na Secretaria Estadual de Saúde do RN, até se aposentar há 17 anos. Durante toda sua trajetória profissional, Lúcia construiu uma reputação ilibada, com uma conduta sempre pautada pela ética e ajuda a quem precisasse.

Por toda essa sua trajetória, Lúcia recebeu muitas homenagens, como Câmara Municipal do Natal, em livros de colonistas sociais, jornalistas, pela Associação de Moradores de Mãe Luiza, foi madrinha do Baile das Kengas, no carnaval de Natal em 2001, isso só para citar alguns exemplos.

VIDA ATUAL

Atualmente ela é sócia do Centro Médico e Odontológico de Natal, no bairro da Cidade Alta. Também tem cultivado muito o hábito da leitura, principalmente biografias, destacando a da ex-primeira dama Michele Obama, esposa do ex-presidente dos Estados Unidos, Barak Obama.

"Gosto muito de viajar, já tendo conhecido quase todo o Brasil e muitos países da América do Sul e América Central. Também adoro estar com os amigos. Tenho paixão por Pernambuco, onde nasci, pelo Amazonas, onde me formei e em Natal que me acolheu", disse Lúcia, que neste momento está se cuidando o máximo possível, por conta da pandemia do Coronavírus. ■

Lúcia Santos

A LIFE DEDICATED TO MEDICINE, FAMILY, AND FRIENDS

There is an old saying that says that when you love something with all your heart, everything becomes easier. In this way life goes by much more smoothly, with the awareness that you did your best for yourself and for other people.

These principles could well make up the biography of Maria Lúcia dos Santos, a doctor from Pernambuco, who came to live with her family in Rio Grande do Norte when she was still young.

Of humble origin, throughout her life path she conquered many loyal friends and a lot of credibility in the medical profession, since her graduation in Manaus, Amazonas, until she settled definitely in Natal to exercise her profession in the Rio Grande do Norte State Secretary of Health.

After graduating she specialized in Oncology at Hospital do Câncer de Pernambuco, in Public Health at the University of São Paulo (USP), in Labor Medicine and Hospital Administration at Faculdade de Medicina do Amazonas, in Maternal and Child Health at the Ministry of Health in Brasília, and also in Basic Health Services in Costa Rica and Mexico.

Origins

Lúcia Santos was born in the city of Goiana, in Pernambuco. She was the oldest daughter in a family of seven women and three men. "I am the firstborn," she said. Her father, Severino Roque dos Santos, was born in the town of Serra Talhada, in the interior of Pernambuco, the same birthplace of Virgulino Ferreira, Lampião.

Until she was two years old, Lucia lived in Goiana, where her father worked as a mechanic for the company J. Tude de Melo. In this period he moved with his whole family to the capital city of Recife. There, together with his wife, the seamstress Maria José Araújo dos Santos, Lucia's mother, he sought better living conditions for everyone.

Lúcia remembers that her mother was white with green eyes and her father was black and originated from a mix of Indians and blacks, which made her also black. "My maternal grandmother, Maria Joaquina da Conceição, was also a direct descendant of Indians. Lucia

stayed until she was six years old in Recife, when she moved with her parents to the city of Nova Cruz, thus beginning her history in Rio Grande do Norte. "My father went to work in a cotton gin factory for oil production, which was owned by Senator João Câmara," she said.

"It was in Nova Cruz that I started my first studies, being taught to read and write by my first teacher Dona Maroquinha, in a simple school," recalls Lúcia Santos.

Going to Natal

They stayed in Nova Cruz for three years, until they moved to Natal, the capital of Potiguar, the city where Lucia built most of her life history and where she put down roots.

In Natal they went to live in a house on Floriano Peixoto Avenue, in Petrópolis, and her father started working at Ciro Cavalcanti's store and as head of Mechanics for the Guararapes group.

Lúcia continued her studies in the Potiguar capital, attending primary and junior high school at Colégio São Luís, run by Father Eimar Leresre Monteiro, considered a great educator. She also took the old classic course at the Atheneu Norte-rio-grandense school to study law. But in the last year he decided to change to study Medicine.

The paths of Medicine

They say that when you have a natural talent, you are born with it. The most that can happen is to perfect it. That's what happened to Lúcia Santos, because she soon left the path of Law to embark on the path of Medicine.

It is in this area that she developed her altruistic spirit of helping people whenever possible. To follow this path she went to study in a Chemistry, Physics and Biology curschool, in the city of Recife, in order to prepare herself for the vestibular exam for Medicine.

Just so we don't lose track of her story, in Natal Lucia still worked at night in the secretary's office of the Winston Churchill State School, and her first job was at the Santa Teresa board factory, owned by João Wanderley. "Who got me this job was Doctor Maria Lali Carneiro's mother, who went to France and became a condensaire," recalls Lúcia Santos.

Returning to her paths in Medicine, in Recife she took the vestibular and was approved for Dentistry and also for Medical Sciences. "Unfortunately, due to lack of my own and my family's conditions, I couldn't study there," she said, who returned to Natal and soon after took another entrance exam for Medicine at the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN), being approved.

"As there were only 60 vacancies, I stayed in the excess vacancies. To the chancellor at the time, Onofre Lopes, I and other approved students requested the approval note through a writ of mandamus and got the right to enroll. Even so, the UFRN dean said he couldn't take us," explained Lúcia Santos.

An angel in Lúcia's life

To be able to study medicine, Lúcia recalls that an angel appeared in her life, the then senator for Rio Grande do Norte, Dinarte Mariz, who invited her and 48 other approved students to study medicine in Manaus. So she took a new turn in her life and went to live and study in the capital of Amazonas.

It was a time of many difficulties in her life. But her obstinacy and determination made her overcome all obstacles. "It was a time when I literally went hungry, borrowing clothes from friends, because I come from a very humble family that couldn't afford to help me," Lúcia Santos proudly recalls.

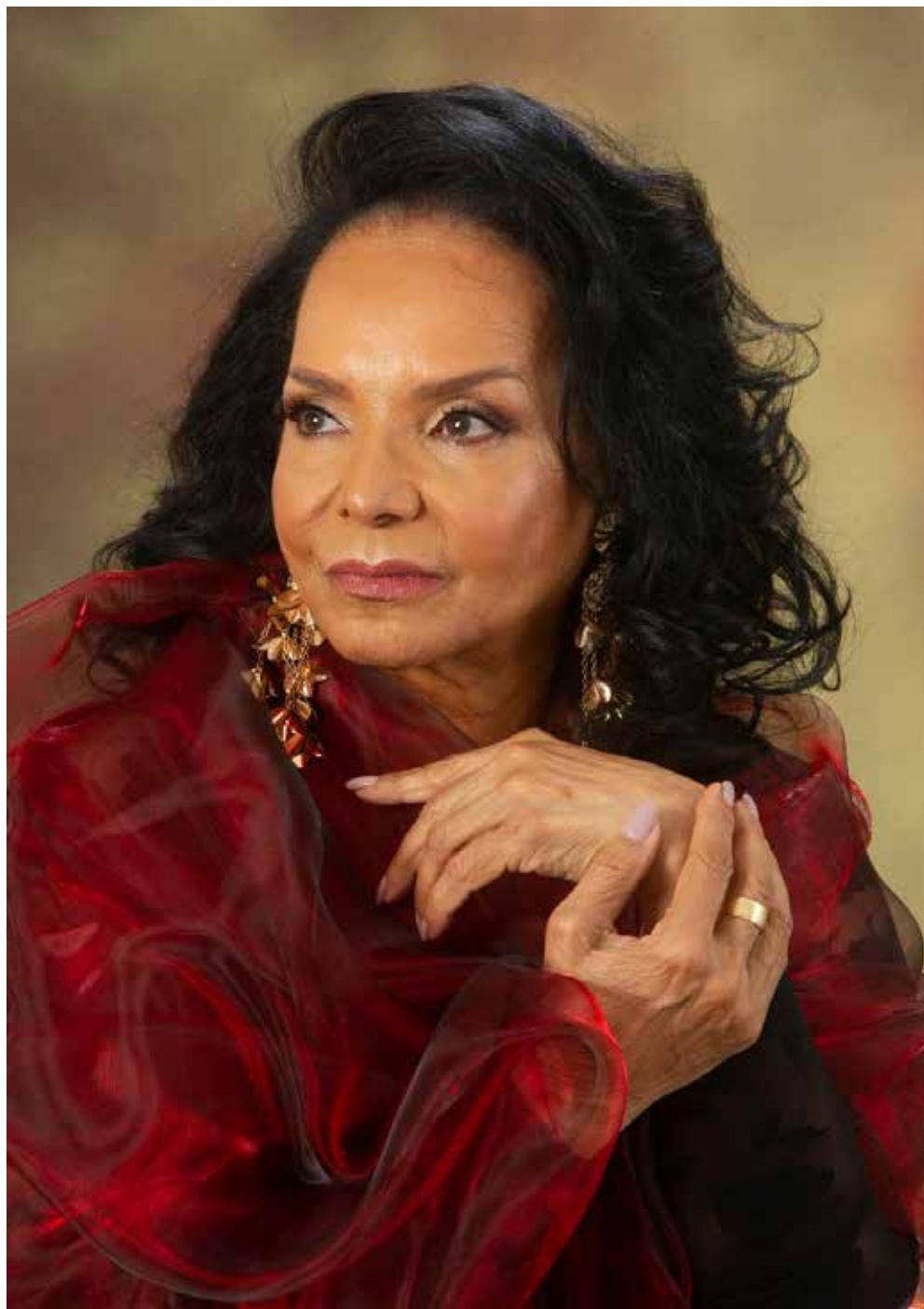
After graduating in Medicine in Manaus, Lúcia went to do her residency in Oncology in Recife and then returned to Manaus to work for the former SESP Foundation, now the National Health Foundation (FUNASA), on the island of Parintins where the famous Parintins Festival of the Caprichoso and Garantido bulls takes place. In Manaus he worked for the State Health Secretariat and for the Metalworkers Union, and also worked in a doctor's office. He stayed in Manaus for four more years, before returning to take care of his family in Natal.

The reality of health care in Brazil

With a life dedicated to public health, Lúcia talks about the current reality of health in Brazil, which is still very worrying. "The Single Health System (SUS) is the largest in the world. But unfortunately it is badly managed by the public power," said Lúcia Santos.

The love for the family

"My mother and father were humble people. I came back to Natal to take care of my family. This is something I don't regret. Money is good, but the great loves of my life are my profession, my family, and my friends," said Lúcia, who never married. I didn't have any children, but I have



20 nieces and nephews and 11 grandnieces and nephews, who I consider to be my children. I am always present in any situation in their lives," said Lúcia, totally opening her heart.

When she returned to Natal she went to work at the State Health Secretariat, under former governor Tarcisio Maia, when Lavoisier Maia, who later became governor of RN, was secretary of health. She stayed in the RN State Secretary of Health until she retired 17 years ago. Throughout her professional trajectory, Lúcia built an unblemished reputation, with a conduct always guided by ethics and helping those in need.

Throughout her trajectory, Lúcia received many tributes, such as the Natal City Hall, in books written by social columnists, journalists, by the Association of Residents of Mãe Luiza,

and was godmother of the Kengas Ball, at the carnival of Natal in 2001, just to name a few.

Current life

Currently, she is a partner of the Natal Medical and Dental Center, in the Cidade Alta district. She has also cultivated the habit of reading, especially biographies, highlighting the former first lady Michele Obama, wife of the former president of the United States, Barak Obama.

"I love to travel, having already been almost all over Brazil and to many countries in South and Central America. I also love spending time with friends. I have a passion for Pernambuco, where I was born, for Amazonas, where I graduated, and for Natal, which welcomed me," said Lúcia, who at the moment is taking care of herself as much as possible, because of the Coronavirus pandemic.

VENHA SIMBORA
DE MALA E CUIA



PARA NEGÓCIOS E LAZER

Próximo à praia de Boa Viagem
e de fácil acesso aos polos comercial,
empresarial, médico e gastronômico

- Apartamentos amplos e confortáveis
- Café da manhã regional
- Bar e restaurante 24h
- Piscina na cobertura
- Estacionamento

Reserve
de Jan a Mar/21**
e Ganhe:
- Early Check In
Free às 12h
- Late Check Out
Free até as 14h
Obs** - MEDIANTE DISPONIBILIDADE.
EXCETO CARNAVAL 2021

ESTACIONAMENTO FREE PARA HOSPEDAGENS DE JANEIRO A MARÇO/21**
Obs** - EXCETO CARNAVAL 2021



Estamos operando dentro dos protocolos de segurança preconizados pela OMS para o combate à disseminação do Novo Coronavírus.



RESERVAS: 81 3035 8800

81 98213.3143

reservas.executive@marante.com.br

Av. Domingos Ferreira, 668 | Boa Viagem | Recife/PE

www.maranteexecutive.com.br [@MaranteExecutive](https://www.facebook.com/MaranteExecutive) [@marante.executive](https://www.instagram.com/marante.executive)

Fotos: Michael Van Auken e arquivo pessoal



A família de Mocó na entrada do Mocotopia | Mocó's family at the entrance to Mocotopia

UM MUNDO IDEAL ATRAVÉS DA

Arte utópica de Mocó

A palavra utopia significa um lugar ideal para se viver, que mais existe no imaginário, do que na vida real. O termo ficou famoso no mundo, a partir da obra Utopia, publicada em 1516 pelo escritor inglês Thomas Morus (1478 – 1535), que retrata uma ilha chamada Utopia, fruto da imaginação do autor, retratando uma sociedade com leis igualitárias, com as pessoas vivendo em harmonia, sem violência e intolerância, estilo de vida nunca totalmente praticado, tanto ao longo da história da humanidade, como nos dias atuais.

MOCOTOPIA

Mais de 500 anos depois, o artista plástico potiguar Rasmussem Sá Ximenes, 50 anos de idade, na cidade de Benicia, na Califórnia, nos Estados Unidos, onde mora, já há 17 anos com a esposa Karla Ximenes e o filho Daniel, criou o espaço atelier/moradia, "Mocotopia", uma junção dos nomes Mocó, pelo qual é conhecido, uma alusão ao algodão do tipo Mocó, muito produzido na sua região de nascimento, a cidade de Currais Novos, no interior do Rio Grande do Norte, com o nome utopia.

"Na verdade, a ideia de criar o Mocotopia eu me inspirei no filósofo Inglês Roger Scruton (1944 – 2020), que tive o privilégio de conhecê-lo em Chicago, aqui nos Estados Unidos e que é considerado um dos maiores intelectuais da Inglaterra. Scruton foi professor do meu filho Daniel, que o convidou para passar alguns dias na fazenda dele na Inglaterra, que ele denominou de Scrutopia e a partir deste nome criei o espaço Mocotopia", disse Mocó, lembrando que seu filho estuda e mora no Campus da Universidade de Thomas Aquinas, no sul da Califórnia.

É neste espaço onde Mocó se inspira para criar suas obras de arte e viver, junto com sua esposa, a designer Karla Ximenes. Assim como o escritor Thomas Morus, Mocó transformou o Mocotopia, num ambiente onde os sonhos são livres para quem deseja utopicamente, imaginar um local ideal para se viver.

Através da sua arte ele busca inspiração para transmitir sensações e desejos de que a vida seja bela, como se retrata no filme *A vida é bela*, do diretor italiano Roberto Benigni, produzido em 1997.

A esposa Karla conta que o espaço Motocopia era um edifício de estilo georgiano, construído em meados de 1850, para fornecer suporte burocrático para os materiais (munições e armas) que chegaram ao Porto Benicia durante a corrida do ouro americano. Era uma espécie de escritório do Exército norte-americano. "Vivemos e trabalhamos em um local, que mais do que ser inspirador dos nossos sonhos, é história viva", relata Karla.

"O Motocopia é um grande espaço em que se respira arte 24 horas por dia", disse Mocó, que oferece aos visitantes um tour com direito a conhecer muito de suas obras, como uma autêntica galeria de arte e até um momento especial em que as pessoas podem encontrá-lo em plena produção dos seus quadros.

IDA PARA OS ESTADOS UNIDOS

Mocó estudou Geologia, Economia, Gastronomia, mas não concluiu nenhum destes cursos e também trabalhou em Brasília, a capital do Brasil. O destino o levou aos Estados Unidos para estudar culinária e ganhar um pouco mais de experiência nesta área.

"Minha meta era voltar para o Brasil e abrir um restaurante", disse Mocó, que ao visitar o Museu de Arte Moderna de São Francisco (SFMOMA), em São Francisco e ver as obras de grandes mestres da pintura, ficou sensibilizado com os trabalhos, que lhe pareciam quase vivos e imediatamente seu coração bateu mais forte para ele ser definitivamente artista plástico.

Também pudera, no MOMA ele conheceu de perto a arte autêntica do francês Henri Matisse (1896 – 1954), a mexicana Frida Kahlo (1907 – 1954), o norte-americano Andy Warhol (1928 – 1987), entre tantos outros.

As artes plásticas falaram mais forte no seu inconsciente e em 2009, ao conhecer o mercado da arte norte-americano e até expor suas obras em feiras locais de pinturas, o que antes era um hobby, se transformou, mas do que uma profissão, num estilo de vida, o levando a retratar um mundo utópico, ideal de se viver, pelo menos nos seus sonhos e devaneios.

Ele ainda chegou a morar por dois anos em Miami, na Flórida, convivendo com o movimento artístico do bairro Winnwood, além de desenvolver parceria com a San Paul Gallery. O Winnwood é conhecido por seus murais coloridos, como em um museu a céu aberto, com pinturas em grande escala, feitas por alguns dos artistas de rua mais conhecidos do mundo, como os norte-americanos Ron English e Shepard Fairey.

E como no espaço Mocotopia, criado por Mocó, o Winnwood, antes um local que abrigava a violência urbana, através da utopia da arte do grafite, ganhou cores e a possibilidade de sua população viver um local mais tranquilo, mesmo que não seja ainda totalmente perfeito e ideal.



*Mocó se inspira na sua arte para viver as utopias de sua vida
Mocó is inspired by his art to live the utopias of his life*

ESTILO

O artista plástico Mocó se utiliza de objetos físicos e reais, seja flores em um vaso, uma mesa posta, coisas simples, dando um toque vintage, mas ao mesmo tempo da cultura pop e contemporânea, no qual ele extrai um valor sentimental e immortaliza, através das suas obras, objetos de alta estima para vida de uma pessoa, resgatando usos e costumes de outrora, assim como é o Motocopia, um espaço construído no século XIX, que pela sua arquitetura de época, é uma fonte de inspiração para ele.

Com essa mistura pop e vintage, a arte de Moco até poderia ser confundida por seguir um estilo naif, caracterizado por ser popular, espontâneo e com elementos simplificados, quase infantil. Ao contrário, o curraisnovense radicado nos Estados Unidos, superando as estratégias ingênuas iniciais, passeia um pouco pelo pueril, mas com pitadas de humor, trazendo descontração aos apreciadores de suas obras.

"Desejo que minha arte passe uma mensagem alegre e descontraída para as pessoas e que as inspirem a sonhar e a constatar que a utopia que desejam para suas vidas, pode ser real e autêntica", disse o artista Mocó, que desta forma dá um tom político e engajador à sua arte. ■

Mocó em seu momento mágico de criação
Mocó in its magical moment of creation





Mocó produzindo arte dentro do seu espaço de trabalho e moradia
Mocó producing art within his workspace and home

AN IDEAL WORLD THROUGH THE UTOPIAN ART OF MOCÓ

The word utopia means an ideal place to live, which is more in the imaginary than in real life. The term became famous in the world, from the work *Utopia*, published in 1516 by the English writer Thomas Morus (1478 - 1535), which portrays an island called Utopia, fruit of the author's imagination, portraying a society with egalitarian laws, with people living in harmony, without violence and intolerance, a lifestyle never fully practiced, both throughout human history and today.

Mocotopia

More than 500 years later, potiguar artist Rasmussem Sá Ximenes, 50 years old, in the city of Benicia, California, in the United States, where he has lived, for 17 years with his wife Karla Ximenes and son Daniel, created the atelier / dwelling space, "Mocotopia", a combination of the names Mocó, for which it is known, an allusion to cotton of the Mocó type, much produced in its region of birth, the city of Currais Novos, in the interior of Rio Grande do Norte, with the name utopia.

"In fact, the idea of creating Mocotopia I was inspired by the English philosopher Roger Scruton (1944 - 2020), who had the privilege of meeting him in Chicago, here in the United States and who is considered one of the greatest intellectuals in England. Scruton was a teacher of my son Daniel, who invited him to spend a few days on his farm in England, which he called Scrutopia and from this name I created the Mocotopia space", said Mocó, remembering that his son studies and lives on the campus of Thomas Aquinas University in Southern California. It is in this space where Mocó is inspired to create his works of art and live, along with his wife, the designer Karla Ximenes. Like the writer Thomas Morus, Mocó transformed Mocotopia, in an environment where dreams are free for those who wish utopically, to imagine an ideal place to live.

Through his art he seeks inspiration to convey feelings and desires that life is beautiful, as portrayed in the film *Life is beautiful*, by Italian director Roberto Benigni, produced in 1997.

Karla's wife says that the Motocopia space was a Georgian-style building, built in the middle of 1850, to provide bureaucratic support for the materials (ammunition and weapons) that arrived in Porto Benicia during the American gold rush. It was a kind of US Army office. "We live and work in a place that, more than inspiring our dreams, is living history", says Karla.

"Motocopia is a great space where you can breathe art 24 hours a day," said Mocó, who offers visitors a tour with the right to get to know a lot of his works, such as an authentic art gallery and even a special moment when people can find him in full production of his paintings.

Going to the United States

Mocó studied Geology, Economics, Gastronomy, but did not complete any

of these courses and also worked in Brasília, the capital of Brazil. Destiny took him to the United States to study cooking and gain a little more experience in this area. "My goal was to go back to Brazil and open a restaurant," said Mocó, who, when visiting the Museum of Modern Art in São Francisco (SFMOMA), in San Francisco and seeing the works of great masters of painting, was touched by the works, who seemed almost alive and immediately his heart beat faster for him to be definitely an artist.

He was also able, at MOMA, to get to know the authentic art of the French Henri Matisse (1896 - 1954), the Mexican Frida Kahlo (1907 - 1954), the American Andy Warhol (1928 - 1987), among many others.

The plastic arts spoke more strongly in their unconscious and in 2009, when they got to know the North American art market and even exhibited their works in local painting fairs, what was a hobby before became, but more than a profession, a lifestyle, leading him to portray a utopian world, ideal to live, at least in his dreams and daydreams.

He even lived for two years in Miami, Florida, living with the artistic movement of the Winnwood neighborhood, in addition to developing a partnership with the San Paul Gallery. Winnwood is known for its colorful murals, like an open-air museum with large-scale paintings by some of the world's best-known street artists, such as Americans Ron English and Shepard Fairey. And as in the Mocotopia space, created by Mocó, Winnwood, once a place that housed urban violence, through the utopia of the art of graffiti, gained colors and the possibility for its population to live in a more peaceful place, even if it is not yet totally perfect and ideal.

Style

The plastic artist Mocó uses physical and real objects, be it flowers in a vase, a set table, simple things, giving a vintage touch, but at the same time of pop and contemporary culture, in which he extracts sentimental value and immortalizes, through his works, objects of high esteem for the life of a person, rescuing uses and customs of yesteryear, as is Motocopia, a space built in the 19th century, which due to its period architecture, is a source of inspiration for him.

With this mix of pop and vintage, Moco's art could even be confused for following a naive style, characterized by being popular, spontaneous and with simplified, almost childlike elements. On the contrary, the curraisnovense living in the United States, overcoming the naive initial strategies, strolls a little through the puerile, but with hints of humor, bringing relaxation to those who appreciate his works. "I want my art to send a happy and relaxed message to people and to inspire them to dream and to realize that the utopia they want for their lives, can be real and authentic," said artist Mocó, who in this way gives a tone political and engaging to your art. ■

A atual administração da Prefeitura de Cuiabá tem sido exemplo nacional na representatividade feminina nos cargos de chefias da esfera pública municipal. Incentivado pela primeira-dama Márcia Pinheiro e aliado à sua sensibilidade à causa, o prefeito Emanuel Pinheiro promove 44% de seus cargos de lideranças para mulheres, algo inédito na história do Palácio Alencastro.

As secretárias Luciana Zamproni e Hellen Ferreira, gestoras das pastas da Mulher e Assistência Social, são indicações pessoais da primeira-dama, que acredita nessa mudança de paradigma de mulheres exercendo papel de liderança, seja no setor público ou no privado.

"Precisamos de mulheres liderando trabalhos e à frente das secretarias porque isso contribui para mudança do modelo mental, afinal é necessário a mulher estar lá liderando para exercer uma influência maior que é fundamental para o posicionamento da igualdade", frisou a primeira-dama Márcia Pinheiro.

Dados nacionais mostram que em outros estados apenas 25% dos cargos de chefia são ocupados por mulheres. No Governo Federal, nos últimos anos, 188 ministros foram escolhidos e apenas 21 eram mulheres.

Segundo o prefeito Emanuel Pinheiro, que promove um remanejamento entre seus secretários do staff, a partir do momento em que a sociedade passa a pautar seus líderes por características como inovação, capricho, criatividade e o olhar mais sensível, o estilo de liderança feminino ganha força e espaço.

Entretanto, os desafios para a mulher gestora seguir o estilo de liderança feminino esbarram em muitos preconceitos e estereótipos de gênero, imposta ainda pela cultura machista da sociedade que vem sendo quebrada nos últimos anos.

"Sou a primeira mulher, procuradora de carreira a ocupar o cargo de Procuradora Geral. Então me sinto lisonjeada ao quebrar um ciclo onde somente homens ocupavam os cargos de alto escalão, isso demonstra que todas as lutas foram válidas. Entretanto, é importante ter consciência que ainda há muito a se conquistar, mas, acredito que estamos no caminho certo", disse Juliete Caldas Migueis, atual procuradora do município.

A gestão chegou a ter dez secretárias mulheres no segundo semestre de 2020, algumas em



cargos de perfis e estereótipo masculino como citado anteriormente, como na Procuradoria Geral e também no caso da Secretaria de Obras Públicas que foi comandada pela engenheira e arquiteta Sílvia Andreato.

No segundo mandato da administração Emanuel Pinheiro, são seis secretárias do chamado 1º escalão, 10 adjuntas (2º escalão) e 35 cargos de diretoria em todo o funcionalismo da Prefeitura de Cuiabá. As gestoras comandam as pastas da Educação, Mulher, Turismo, Gestão, Saúde (interinamente), Procuradoria e Assistência Social.

A investida da administração Emanuel Pinheiro, liderada pela primeira-dama Márcia Pinheiro, em ações para mulheres, categorizou Cuiabá como case nacional em políticas públicas para mulher e a valorização de seu público feminino interno, como servidores e colaboradores diretos e indiretos, também se fortaleceu na mesma proporção tornando.

O aumento da participação feminina está aliado à força dos movimentos feministas na última década, que buscam a igualdade de direitos, principalmente acerca das posições de lideranças. Essa ascensão, aliado a outros fatores socioculturais pós-modernidade, tem tornado mais propenso a ocupação de cargos de maior responsabilidade e exigência técnica por mérito nos órgãos públicos.

A característica de gestão feminina é marcada pelo senso de responsabilidade e a ótima execução das atividades, o que gera uma maior satisfação dos envolvidos no processo organizacional. Entretanto, a presença de mulheres no ambiente organizacional ainda é limitada quanto ao acesso a cargos de maiores expressões no setor público.

"Essa gestão ficará para a história, pois mais de 50% de seus cargos de lideranças são compostos por mulheres. São cargos estratégicos e nós estamos presentes em diretorias, secretarias adjuntas indo na contramão da realidade atual. Ficamos muito felizes de estar nesse contexto histórico", disse.

A avaliação da primeira-dama para a inserção das mulheres nas posições de lideranças depende uma política mais ativa de governo, assim com a gestão Emanuel Pinheiro tem construído, além do debate acerca das questões culturais mais amplas e profundas do país.

"É preciso pensar a longo prazo e estabelecer um processo educativo, principalmente para as nossas crianças, do ponto de vista da igualdade entre homens e mulheres em todos os campos da vida, principalmente quando se tratamos da área profissional e de oportunidades mais justas no mercado de trabalho em si", frisou Márcia Pinheiro.

A atual administração tem atuado nessa linha para promover o enriquecimento intelectual na juventude feminina, por meio do Programa Siminina, de modo a preparar a inserção ao mercado de trabalho bem como o crescimento pessoal.

Entre os exemplos está o curso de informática oferecido às Simininas que já atingiu mais de 80 meninas que completam 15 anos e encerram o ciclo no programa que tem a faixa de atendimento dos 6 aos 14 anos, sendo estendido 1 ano a mais para promover esse trabalho de preparação as etapas futuras na área profissional.

"Quando a gente promove esse espaço de atuação para mulheres é preciso levar isso também em suas políticas públicas, principalmente na base, nas crianças. No Siminina trabalhamos a importância da igualdade de gênero e mais ainda a importância da independência da mulher trabalhando atividades e aspectos socioculturais que colocam a mulher em total igualdade aos homens, podendo desempenhar as mesmas funções, sonhos e conquistas" elencou.

O sentimento criado na atuação da prefeitura é de que a mudança depende muito de uma política mais ativa no governo como vem sendo praticado, aliado as questões culturais mais profundas na sociedade de uma forma geral. Deste modo, a atuação da pasta de Educação municipal tem sido um pilar fundamental para a mudança da realidade atual com o objetivo de

LIDERA MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA NA PREFEITURA



promover um pensamento mais igualitário entre os meninos e meninas da rede municipal de educação.

A liderança feminina na educação e na formação dos estudantes tem feito a diferença. Alicerçada em projetos e programas como o da Inteligência Emocional, baseado na metodologia da Teoria Multifocal, os profissionais trabalham ferramentas que promovem o desenvolvimento emocional e auxiliam na formação integral dos estudantes", contou.

FIRST LADY LEADS WOMEN IN LEADERSHIP POSITIONS IN CITY HALL

The current administration of Cuiabá City Hall has been a national example in the representation of women in leading positions in the municipal public sphere. Encouraged by the first lady Márcia Pinheiro and allied to her sensitivity to the cause, Mayor Emanuel Pinheiro promotes 44% of his leadership positions to women, something unprecedented in the history of Alencastro Palace.

The secretaries Luciana Zamproni and Hellen Ferreira, who manage the Women's and Social Assistance portfolios, are personal indications of the first lady, who believes in this paradigm shift of women playing a leading role, whether in the public or private sector.

"We need women leading jobs and ahead of the departments because this contributes to the change of the mental model, after all, it is necessary for the woman to be there leading in order to exert a greater influence that is fundamental for the positioning of equality," said first lady Márcia Pinheiro.

National data show that in other states only 25% of the leadership positions are occupied by women. In the Federal Government, in the last years, 188 ministers were chosen and only 21 were women.

According to Mayor Emanuel Pinheiro, who is promoting a reshuffling among his staff secretaries, from the moment in which society starts to guide its leaders by characteristics such as innovation, whimsy, creativity, and a more sensitive look, the female leadership style gains strength and space.

However, the challenges for the female manager to follow the female leadership style come up against many prejudices and gender stereotypes, still imposed by the macho culture of society that has been broken in recent years.

"I am the first woman, a career prosecutor, to occupy the position of Attorney General. So I feel flattered to break a cycle where only men held high-level positions, which shows that all the struggles were valid. However, it is important to be aware that there is still a lot to be conquered, but I believe we are on the right path", said Juliete Caldas Migueis, the current city attorney.

The administration had ten women secretaries in the second half of 2020, some in positions of profiles and male stereotype as mentioned above, as in the Attorney General's Office and also in the case of the Secretariat of Public Works that was headed by engineer and architect Silvia Andreato.

In the second term of Emanuel Pinheiro's administration, there are six first level secretaries, 10 deputy secretaries (second level), and 35 management positions in the entire staff of Cuiabá City Hall. The managers command the portfolios of Education, Women, Tourism, Management, Health (on an interim basis), the Prosecutor's Office, and Social Assistance.

The onslaught of the Emanuel Pinheiro administration, led by first lady Márcia Pinheiro, in actions for women, has categorized Cuiabá as a national case in public policies for women, and the appreciation of its internal female audience, such as servers and direct and indirect employees, has also strengthened in the same proportion making.

The increase in female participation is allied to the strength of the feminist movements in the last decade, which seek equal rights, especially regarding leadership positions. This rise, together with other post-modern sociocultural factors, has made it more likely that women will occupy positions of greater responsibility and technical demands for merit in public agencies.

The characteristic of female management is marked by a sense of responsibility and optimum execution of activities, which generates greater satisfaction among those involved in the organizational process. However, the presence of women in the organizational environment is still limited in terms of access to high-level positions in the public sector.

"This administration will go down in history, as more than 50% of its leadership positions are composed of women. They are strategic positions and we are present in directorships, assistant secretar-

ies, going against the current reality. We are very happy to be in this historical context", she said.

The first lady's assessment for the insertion of women in leadership positions depends on a more active government policy, just like the Emanuel Pinheiro administration has been building, besides the debate about the country's broader and deeper cultural issues.

"It is necessary to think long term and establish an educational process, especially for our children, from the point of view of equality between men and women in all fields of life, especially when it comes to the professional area and fairer opportunities in the labor market itself," emphasized Márcia Pinheiro.

The current administration has acted along these lines to promote the intellectual enrichment of young women, through the Siminina Program, in order to prepare the insertion in the job market as well as personal growth.

Among the examples is the computer course offered to the Simininas, which has already reached more than 80 girls who turn 15 and finish the cycle in the program, which has a range of attendance from 6 to 14 years old, being extended 1 more year to promote this work of preparation for future stages in the professional area.

"When we promote this space of action for women, it is also necessary to take it to their public policies, especially to the base, the children. In Siminina we work on the importance of gender equality and even more on the importance of women's independence, working on activities and sociocultural aspects that place women in total equality with men, being able to perform the same functions, dreams, and achievements", she mentioned.

The feeling created in the performance of the city hall is that the change depends a lot on a more active policy in the government as it has been practiced, allied to deeper cultural issues in society in general. In this way, the performance of the municipal education portfolio has been a fundamental pillar for changing the current reality with the aim of promoting a more egalitarian thinking between boys and girls in the municipal education network.

The female leadership in education and in the formation of students has made a difference. Based on projects and programs such as Emotional Intelligence, based on the Multifocal Theory methodology, the professionals work with tools that promote emotional development and help in the integral formation of students", she said.

O pioneirismo das Mulheres Potiguaras

THE PIONEERING SPIRIT OF POTIGUARS WOMEN



Clara Camarão: guerreira

Clara Camarão, potiguar, nascida em Aldeia Velha, na segunda metade do século XVII e sem registo de local e data da morte. Era casada com o Índio Poti, Antônio Felipe Camarão. Chegou a enfrentar os holandeses, liderando outras índias em campo de batalha. Com o domínio do arco e flecha, lança e tacape, montava em cavalos e investia contra os exércitos holandeses revestidos de espadas e arcabuzes. Teve participações incríveis junto ao seu marido, colecionando vitórias na batalha de Porto Calvo em 1637 e na primeira batalha dos Guararapes, em 1648. Conhecida por sua bravura e ousadia nas guerras, deixou uma marca importante no legado potiguar.

Clara Camarão: warrior

Clara Camarão, potiguar, born in Aldeia Velha, in the second half of the 17th century and with no record of place and date of death. She was married to the Indian Poti, Antônio Felipe Camarão. She came to face the Dutch, leading other Indians on the battlefield. With the mastery of the bow and arrow, spear and club, she rode horses and charged against Dutch armies clad in swords and archbuses. She had incredible participation with her husband, collecting victories in the battle of Porto Calvo in 1637 and in the first battle of the Guararapes, in 1648. Known for her bravery and daring in the wars, she left an important mark in the potiguar legacy.



Clara de Castro: destemida

Revolucionária no âmbito político, Clara Joaquina de Almeida Castro, nascida em Natal, provavelmente em 1769 e falecida no Ceará (sem data de registo da sua morte), alcançou conquistas ousadas para sua época. Clara de Castro acompanhou seu irmão, o padre Miguel Joaquim de Almeida Castro, conhecido como padre Miguelinho, na Revolução Pernambucana de 1817. Através de ideais republicanos, esses irmãos participaram de um governo revolucionário, que durou pouquíssimo tempo (29 de março a 25 de abril), mas que salvou a vida e defendeu inúmeros companheiros rebeldes da perseguição monarquista.

Clara de Castro: fearless

Revolutionary in the political sphere, Clara Joaquina de Almeida Castro, born in Natal, probably in 1769 and died in Ceará (with no record date of her death), achieved daring conquests for her time.

Clara de Castro accompanied her brother, Father Miguel Joaquim de Almeida Castro, known as Father Miguelinho, in the Pernambucan Revolution of 1817. Through republican ideals, these brothers participated in a revolutionary government, which lasted for a very short time (March 29 to 25 April), but that saved his life and defended countless rebellious comrades from monarchist persecution.



Ritinha Coelho: solidária

Rita Antônio Coelho foi uma mulher "senhora de casas e escravos", casada com um militar, nascida em Natal, em data não registrada. Faleceu em 1857, também na capital potiguar. Conhecida por ser uma mulher corajosa e solidária, que se expôs ao perigo para mostrar seu respeito à humanidade, Ritinha Coelho parou a escolta de soldados militares para cobrir com uma esteira de junco (mais conhecido como pipiripi) o corpo de um ex-líder revolucionário, André de Albuquerque Maranhão, que foi cruelmente ferido e deixado para morrer na Fortaleza dos Reis Magos. Através desse incrível ato, Ritinha Coelho deixou sua marca na história como um grande gesto de solidariedade.

Ritinha Coelho: solidary

Rita Antônio Coelho was a woman "lady of houses and slaves", married to a military man, born in Natal, on an unregistered date. She died in 1857, also in the capital of Rio Grande do Norte. Known for being a courageous and supportive woman, who exposed herself to danger to show her respect for humanity, Ritinha Coelho stopped the escort of military soldiers to cover with the reed mat (better known as pipiripi) the body of a former revolutionary leader, André de Albuquerque Maranhão, who was cruelly wounded and left to die in the Fortaleza dos Reis Magos. Through this incredible act, Ritinha Coelho left its mark in history as a great gesture of solidarity.



Nísia Floresta: intelectual

Dionísia Pinto Lisboa, que adotou o pseudônimo de Nísia Floresta Brasileira Augusta, nasceu em Papari (hoje Nísia Floresta - RN), em 1810 e faleceu na França, em 1885. Considerada por Câmara Cascudo a mulher mais notável de letras brasileira do seu século, foi escritora de 12 livros, sendo 3 deles em francês e 1 em italiano. Ao escolher temas como: condição de mulher na sociedade, direito de índios e escravos, educação, ideais republicanos, é tida como uma referência até hoje. Em uma história de ousadia, desbravou os mares, indo morar em diversos países da Europa como Itália, Alemanha, Grécia e França, deixando um legado riquíssimo para o mundo.

Nísia Floresta: intellectual

Dionísia Pinto Lisboa, who adopted the pseudonym Nísia Floresta Brasileira Augusta, was born in Papari (today Nísia Floresta - RN), in 1810 and died in France, in 1885. Considered by Câmara Cascudo as the most notable woman of Brazilian letters of her century, she was a writer of 12 books, 3 of them in French and 1 in Italian. When choosing themes such as: the condition of women in society, the right of Indians and slaves, education, republican ideals, she is considered a reference until today. In a daring story, she explored the seas, going to live in several European countries like Italy, Germany, Greece and France, leaving a very rich legacy for the world.



Isabel Gondim: educadora

Conhecida por ser historiadora, poetisa e educadora, Isabel Urbana de Albuquerque Gondim nasceu em Papari, hoje Nísia Floresta, em 1839 e faleceu em Natal, em 1933. Foi uma mulher que promoveu uma revolução no magistério em Natal, fundando uma escola na Ribeira e ensinando na mesma dos 27 anos até a sua morte aos 94 anos de idade. Escreveu diversos livros com o foco em ensinar mulheres sobre diversos temas como: etiqueta, educação, maternidade, aprendizado de outras línguas estrangeiras, moral, entre outros temas que a tornaram conhecida por todo o país. Levantou a bandeira do ensino público para mulheres, da valorização e dignidade do magistério ao longo da sua vida.

Isabel Gondim: educator

Known for being a historian, poet and educator, Isabel Urbana de Albuquerque Gondim was born in Papari, today Nísia Floresta, in 1839 and died in Natal, in 1933. She was a woman who promoted a revolution in the magistate in Natal, founding a school in Ribeira and still teaching from the age of 27 until her death at the age of 94. She wrote several books with a focus on teaching women on various topics such as: etiquette, education, motherhood, learning other foreign languages, morals, among other themes that made her known throughout the country. She raised the banner of public education for women, of valuing and dignity of teaching throughout her life.



Ana Floriano: a rebelde

Ana Rodrigues Braga, conhecida como Ana Floriano, nascida provavelmente nos anos 30 do século XX, sem localidade certa, faleceu em Mossoró, entre 1876 e 1881. Essa mulher valente e ousada tornou-se uma referência por liderar um motim feito por mulheres em Mossoró, conhecidas como "as 300 subversivas", que lutavam contra o Decreto Imperial 5.881, de fevereiro de 1875, que estabelecia o sorteio e recrutamento para as Forças Amadas. Lideradas por Ana Floriano, essas mulheres se levantaram para proteger seus maridos, filhos e parentes, indo contra a polícia em diversos movimentos, lutar pelo o que acreditavam. Ana Floriano tornou-se símbolo de resistência e rebeldia no nosso Estado.

Ana Floriano: the rebel

Ana Rodrigues Braga, known as Ana Floriano, probably born in the 30s of the 20th century, without a certain location, died in Mossoró, between 1876 and 1881. This brave and daring woman became a reference for leading a riot made by women in Mossoró, known as "the 300 subversives", which fought against Imperial Decree 5,881, of February 1875, which established the draw and recruitment for the Beloved Forces. Led by Ana Floriano, these women stood up to protect their husbands, children and relatives, going against the police in various movements, fighting for what they believed. Ana Floriano has become a symbol of resistance and rebellion in our state.



Auta de Souza: voos do lirismo

Com uma vida breve, nascida em Macaíba no ano de 1876 e falecendo em Natal, em 1901. Auta de Souza foi um dos nomes mais importantes da poesia do Brasil. Apesar do seu trágico destino para tuberculose, nos seus 24 anos de vida, Auta de Souza teve uma educação privilegiada e se utilizou disso para usar seu dom poético para encantar o mundo. Eram poesias que traziam sofrimento, angústia, paixão romântica, lirismo, misticismo, tendo seu livro prefaciado por Olavo Bilac, maior poeta do seu tempo. Ela construiu versos que atravessaram épocas e até hoje são lembrados pelo seu lirismo único.

Auta de Souza: flights of lyricism

With a short life, born in Macaíba in 1876 and dying in Natal, in 1901. Auta de Souza was one of the most important names in Brazilian poetry. Despite his tragic fate for tuberculosis, in his 24 years of life, Auta de Souza had a privileged education and used that to use his poetic gift to enchant the world.

They were poetry that brought suffering, anguish, romantic passion, lyricism, mysticism, with his book prefaced by Olavo Bilac, the greatest poet of his time. She built verses that spanned ages and are still remembered for her unique lyricism.



Maria Madalena Antunes: escritora

Maria Madalena Antunes nasceu em Ceará-Mirim, em 1880 e faleceu em Natal, no ano de 1959. Com uma história diferenciada, sendo filha de uma mãe preta, ex-escrava, com a educação de uma senhora, Maria Madalena teve contato com grandes escritores e romancistas, tornando-se uma grande representante da intelectualidade feminina de sua época. Com muita sensibilidade e memórias, a escritora, com seu único livro publicado, trouxe uma marca importante para a literatura do Estado.

Maria Madalena Antunes: writer

Maria Madalena Antunes was born in Ceará-Mirim, in 1880 and died in Natal, in 1959. With a different story, being the daughter of a black mother, ex-slave, with the education of a lady-girl, Maria Madalena had contact with great writers and novelists, becoming a great representative of the feminine intellectuality of its time. With great sensitivity and memories, the writer, with her only published book, brought an important mark to the State's literature.



Maria do Santíssimo: arte primitiva

Maria Antônia do Santíssimo, mulher humilde e com arte primitivista, nasceu em São Vicente - RN, em 1890 e faleceu em 1974 na mesma cidade. Com costumes muito simples, Maria Antônia trazia através de traços simplistas e puros, cenas da natureza, incluindo pavões, gatos, cajueiros, frutos, pequenos animais, frutos do sertão. Nunca imaginaria que sua arte chegaria a lugares tão longes, como pinturas suas no acervo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e de São Paulo, no Museu do Folclore do Rio de Janeiro, no Palácio do Itamarati em Brasília e no Museu de Pintura Primitiva de Assis, em São Paulo

Maria do Santíssimo: primitive art

Maria Antônia do Santíssimo, a humble woman with primitive art, was born in São Vicente - RN, in 1890 and died in 1974 in the same city. With very simple customs, Maria Antônia brought through simplistic and pure lines, scenes of nature, including peacocks, cats, cashew trees, fruits, small animals, fruits of the sertão. I would never have imagined that his art would reach such distant places, like his paintings in the collection of the Museum of Modern Art in Rio de Janeiro and São Paulo, in the Folklore Museum in Rio de Janeiro, in the Itamarati Palace in Brasília and in the Museum of Painting Primitive of Assisi, in São Paulo



Palmira Wanderley: poetisa

Palmira Wanderley, nasceu em uma família de poetas no ano de 1894 e faleceu em 1978 na cidade do Natal. Apesar da dura educação religiosa que pedia o contato com obras literárias diversas, Palmira, com sua ousadia, foi além dos limites impostos, publicando diversos poemas em jornais e em suas obras literárias. Seu livro Roseira Brava (1929) ganhou renome nacional, recebendo menção honrosa na Academia Brasileira de Letras e elogios de grandes escritores do Brasil. Através da sua harmonia, surpreendeu na sua época através dos seus versos.

Palmira Wanderley: poet

Palmira Wanderley, was born in a family of poets in the year 1894 and died in 1978 in the city of Natal. Despite the harsh religious education that required contact with different literary works, Palmira, with her boldness, went beyond the imposed limits, publishing several poems in newspapers and in her literary works. His book Roseira Brava (1929) gained national renown, receiving an honorable mention at the Brazilian Academy of Letters and praise from great writers in Brazil. Through her harmony, she surprised her time through her verses.



Alzira Soriano: primeira prefeita do Brasil

Nascida em Jardim dos Angicos, em 1896 e falecendo em Natal, em 1963, Luiza Alzira Teixeira Soriano realizou feitos históricos no país. Eleita a primeira prefeita do Rio Grande do Norte, do Brasil e da América do Sul, revolucionou através da sua gestão inovadora e administração exemplares, demonstrando a força da mulher na política. Com beleza, inteligência e temperamento forte, abriu espaço para inúmeras mulheres, trazendo um marco na política brasileira

Alzira Soriano: Brazil's first mayor
Born in Jardim dos Angicos, in 1896 and dying in Natal, in 1963, Luiza Alzira Teixeira Soriano made historic achievements in the country. Elected the first mayor of Rio Grande do Norte, Brazil and South America, she revolutionized through her innovative management and exemplary administration, demonstrating the strength of women in politics. With beauty, intelligence and strong temperament, she made room for countless women, bringing a milestone in Brazilian politics



Júlia Alves Barbosa: líder

Júlia Alves Barbosa Cavalcanti nasceu em Natal em 1898 e faleceu em 1943 na mesma cidade, trazendo marcas revolucionárias nos seus 45 anos de vida. Primeira professora de matemática na Escola Normal do Estado, primeira a alistar seu nome para votação eleitoral do seu estado e segunda eleitora do país, lutou pelos direitos políticos da mulher, sendo eleita para Câmara Municipal de Natal. Como uma das fundadoras da Associação de Eleitoras Norte-rio-grandenses, sendo uma das mulheres importantes para o início do movimento sufragista feminino no Rio Grande do Norte.

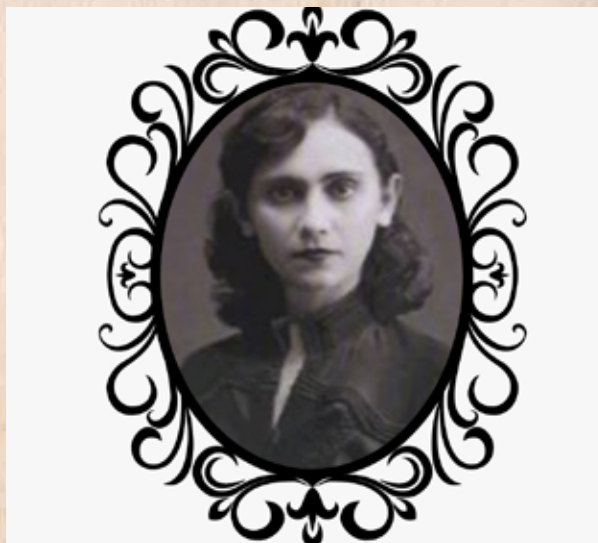
Júlia Alves Barbosa: leader
Júlia Alves Barbosa Cavalcanti was born in Natal in 1898 and died in 1943 in the same city, bringing revolutionary marks in her 45 years of life. First mathematics teacher at the Escola Normal do Estado, first to list her name for electoral voting in her state and second voter in the country, she fought for the political rights of women, being elected to the Municipality of Natal. As one of the founders of the Association of Electors Norte-rio-grandenses, being one of the important women for the beginning of the women's suffrage movement in Rio Grande do Norte.



Celina Guimarães: primeira eleitora

Celina Guimarães Viana nasceu em 1898, na cidade do Natal e faleceu em Belo Horizonte, em 1972. Fez história como a primeira eleitora do país, sendo assim a primeira mulher a receber o direito de votar e ser votada. Para além de marcar seu estado com essa grande conquista, telegrafou ao Senado Federal, solicitando em nome da mulher brasileira que fosse aprovado o projeto que instituiu o voto feminino. Mesmo sendo uma figura política emancipadora, dedicou sua vida à educação ao lado do seu marido, lecionando.

Celina Guimarães: first voter
Celina Guimarães Viana was born in 1898, in the city of Natal and died in Belo Horizonte, in 1972. she made history as the first voter in the country, thus being the first woman to receive the right to vote and be voted. In addition to marking her state with this great achievement, she telegraphed to the Federal Senate, requesting on behalf of Brazilian women that the project instituting the female vote be approved. Even though she was an emancipating political figure, she dedicated her life to education alongside her husband, teaching.



Maria do Céu Fernandes: primeira deputada

Maria do Céu Fernandes, nascida em 1910 no município do Natal, falecida no Rio de Janeiro em 2001, teve uma vida de pioneirismo político. Como primeira deputada eleita no Rio Grande do Norte, uma das primeiras nove deputadas eleitas do Brasil, Maria do Céu lutou pela emancipação feminina na política. Defensora da sua causa, enfrentou diversas oposições, resistindo para instaurar suas propostas do Partido Popular.

Maria do Céu Fernandes: first deputy
Maria do Céu Fernandes, born in 1910 in the municipality of Natal, who died in Rio de Janeiro in 2001, had a life of political pioneering. As the first elected deputy in Rio Grande do Norte, one of the first nine elected deputies in Brazil, Maria do Céu fought for female emancipation in politics. Defender of her cause, she faced several oppositions, resisting to establish her proposals from the Popular Party.

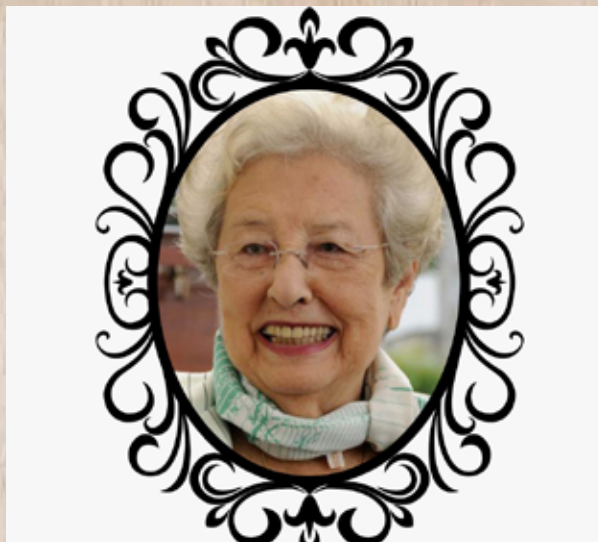


Lucy Garcia: aviadora pioneira

Lucy Garcia Maia, nascida na cidade do Natal em 1918, falecendo em 2001 na mesma cidade. Já iniciou a quebra dos preconceitos, demonstrando quando jovem um grande interesse em esportes, jogando tênis, vôlei, basquete e até uma modalidade exclusivamente masculina na época, o remo. Como pioneira nas alturas, Lucy Garcia desbravou os ares em busca de seu sonho, tornando-se a primeira aviadora do Rio Grande do Norte. Conquistou um espaço que não era comum às mulheres, com aproximadamente 800 horas de voo, com autorização para pilotar aviões do tipo Piper J-3, Culver e PT- 19.

Lucy Garcia: pioneer aviator

Lucy Garcia Maia, born in the city of Natal in 1918, died in 2001 in the same city. She has already started breaking prejudices, showing as a young girl a great interest in sports, playing tennis, volleyball, basketball and even an exclusively male sport at the time, rowing. As a pioneer in the heights, Lucy Garcia pioneered the air in search of her dream, becoming the first aviator in Rio Grande do Norte. She conquered a space that was not common to women, with approximately 800 hours of flight, with permission to fly Piper J-3, Culver and PT-19 type airplanes.



Noilde Ramalho: educadora

Noilde Pessoa Ramalho nasceu em Nova Cruz/RN no ano de 1920 e faleceu em 2010. Exímia educadora, dedicou toda a sua vida ao incremento da educação. Sua história de vida está muito associada à Escola Doméstica, onde foi aluna, professora e posteriormente diretora, implementando inúmeras inovações. Inaugurou o pavilhão de puericultura, fundou a associação das ex-alunas, construiu um parque esportivo com ginásio coberto, quadras de vôlei e basquete, piscina e pista de atletismo, construiu a Biblioteca Auta de Souza, teatro e até a Faculdade Natalense do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Noilde Ramalho: educator

Noilde Pessoa Ramalho was born in Nova Cruz / RN in 1920 and died in 2010. An accomplished educator, she dedicated her entire life to increasing education. Her life story is closely associated with the Domestic School, where she was a student, teacher and later director, implementing numerous innovations. He opened the childcare pavilion, founded the alumni association, built a sports park with a covered gym, volleyball and basketball courts, swimming pool and athletics track, built the Auta de Souza Library, theater and even the Natalense College of Development Large northern river.



Ademilde Fonseca: rainha do chorinho

Ademilde Fonseca nasceu em Macaíba, RN em 1921 e faleceu em 2012, no Rio de Janeiro. Uma voz única, interpretações de chorinho únicas, cantora com malabarismos vocais nunca alcançados. Com habilidade para cantar desde criança, em 1941 foi para o Rio de Janeiro em busca do seu sonho e foi alcançando patamares cada vez maiores. Foi contratada por diversas rádios famosas do país, como Rádio Clube do Brasil, Rádio Tupi do Rio de Janeiro, onde se apresentou em horário nobre ao lado de grandes nomes da música brasileira. Com 18 discos gravados no auge da sua carreira, gravando mais dois LPs em anos posteriores.

Ademilde Fonseca: queen of chorinho

Ademilde Fonseca was born in Macaiba, RN in 1921 and died in 2012, in Rio de Janeiro. A unique voice, unique chorinho interpretations, singer with vocal juggling never achieved. With the ability to sing since she was a child, in 1941 she went to Rio de Janeiro in search of her dream and was reaching ever higher levels. She was hired by several famous radio stations in the country, such as Rádio Clube do Brasil, Rádio Tupi from Rio de Janeiro, where she performed in prime time alongside great names in Brazilian music. She had 18 albums recorded at the height of her career, recording two more LPs in later years.



Militana do Nascimento: romancista

Nascida em 1925, em São Gonçalo do Amarante, RN, faleceu na mesma cidade em 2010. Militana Salustino do Nascimento, mais conhecida como Dona Militana, ficou conhecida pela sua memória, que a faz uma das grandes enciclopédias vivas da cultura popular em seu tempo. Sem escolaridade, de origem humilde, tornou-se uma das maiores romancistas do país e a melhor do Estado. É considerada a romancista que canta o maior acervo de poesia cantada do país.

Militana do Nascimento: novelist

Born in 1925, in São Gonçalo do Amarante, RN, died in the same city in 2010. Militana Salustino do Nascimento, better known as Dona Militana, became known for her memory, which makes her one of the great living encyclopedias of popular culture in her time. Without schooling, of humble origin, she became one of the greatest romance novelists in the country and the best in the state. She is considered the novelist who sings the largest collection of sung poetry in the country.

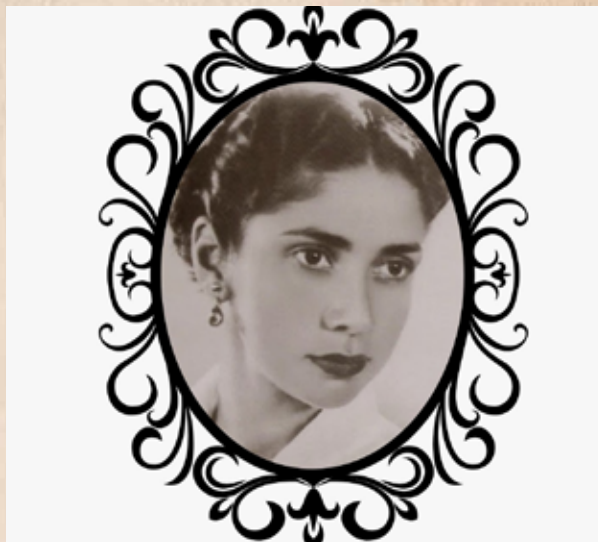


Myriam Coeli: poetisa

Nascida no Amapá, em 1926, considerada quase potiguar por ter se mudado com 2 anos de idade para São José de Mipibu, faleceu em Natal, em 1982. Com uma educação privilegiada, formada em Letras pela faculdade de Filosofia de Recife, fez curso de jornalismo na Escuela Oficial de Periodismo de Madrid e estudou na Faculdade de Filosofia y Letras de Madrid. Através de todo esse conhecimento lecionou em colégios e faculdades de Natal. Além disso, foi colunista nos jornais "Tribuna do Norte", "Diário de Natal" e "A República". Como seu marco publicou cinco livros de poesia, deixando seu legado.

Myriam Coeli: poet

Born in Amapá, in 1926, considered almost potiguar because she moved to São José de Mipibu at the age of 2, she died in Natal, in 1982. With a privileged education, graduated in Literature from the Recife Philosophy Faculty, she took a course in journalism at the Escuela Oficial de Periodismo de Madrid and studied at the Faculty of Philosophy and Letters of Madrid. Through all this knowledge she taught at schools and colleges in Natal. In addition, she was a columnist in the newspapers "Tribuna do Norte", "Diário de Natal" and "A República". As a landmark of her, she published five books of poetry, leaving her legacy.

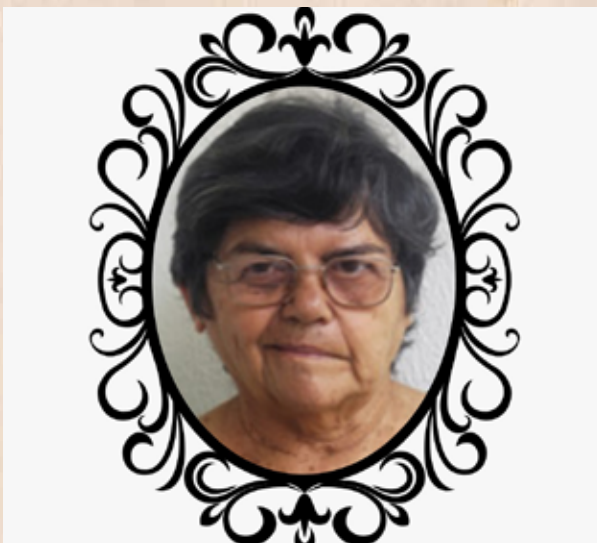


Zila Mamede: a poesia e o mar

Zila da Costa Mamede nasceu em Nova Palmeira, Paraíba, em 1928, vindo morar em Natal com 7 anos e falecendo na mesma em 1985. Com uma formação rica, incluindo pós-graduação em Brasília e na Universidade de Syracuse, Estados Unidos, Zila Mamede foi um dos principais nomes da poesia brasileira. Com uma poesia forte e doce ao mesmo tempo, tornando-se admirada por diversos críticos renomados do país. Uma marca especial era quando a poetisa retratava sua paixão e obsessão pelo mar, colocando esse sentimento em versos marcantes.

Zila Mamede: poetry and the sea

Zila da Costa Mamede was born in Nova Palmeira, Paraíba, in 1928, coming to live in Natal at the age of 7 and dying in 1985. With a rich background, including postgraduate studies in Brasília and at the University of Syracuse, United States, Zila Mamede was one of the main names in Brazilian poetry. With a strong and sweet poetry at the same time, she became admired by several renowned critics of the country. A special mark was when the poet portrayed her passion and obsession with the sea, putting this feeling in striking verses.



Luzia Dantas: arte em madeira

Luiza Dantas de Araújo nasceu em Morro Velho, município de São Vicente, em 1943. Desde criança faz esculturas, trabalhando em madeira. Atingiu diversos locais do país com sua arte, recebendo um grande número de encomendas. Suas esculturas eram feitas com madeira de umburana, árvore da caatinga. Suas peças retratavam imagens sacras, principalmente Santa Luzia e São Francisco, mas também casas de farinha, conjuntos de retirantes da seca, carros de boi, imagens do cotidiano nordestino. Através da sua sensibilidade e técnica requintada, possui peças em acervos nacionais e internacionais.

Luzia Dantas: wood art

Luiza Dantas de Araújo was born in Morro Velho, municipality of São Vicente, in 1943. Since she was a child she has been making sculptures, working in wood. She reached several places in the country with her art, receiving a large number of orders. Her sculptures were made with umburana wood, a caatinga tree. Her pieces portrayed sacred images, mainly Santa Luzia and São Francisco, but also flour houses, sets of drought-relief workers, ox carts, images from the Northeastern daily life. Through its sensitivity and exquisite technique, it has pieces in national and international collections.

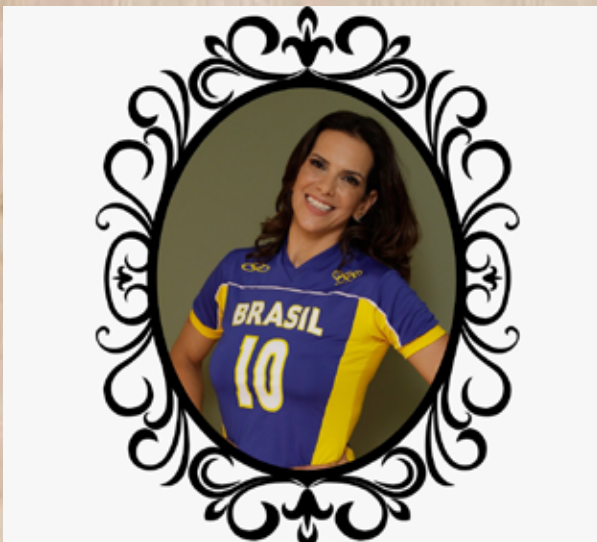


Magnólia Figueiredo: recordista

Maria Magnólia Sousa Figueiredo nasceu em Natal, em 1963, tornando-se a primeira norte-rio-grandense a participar de uma Olimpíada. Para além das Olimpíadas de Seul, em 1988, da Barcelona, em 1992 e de Atlanta, em 1996, acumulou um legado no esporte em diversas outras competições esportivas do Brasil e do mundo. Encontrou-se no atletismo, possuindo uma especialidade nas provas de velocidade e resistência. Foi recordista estadual em diversas provas, recordista do Norte-nordeste, recordista brasileira universitária, recordista sul-americana e recordista ibero-americana.

Magnólia Figueiredo: record holder

Maria Magnólia Sousa Figueiredo was born in Natal, in 1963, becoming the first north of Rio Grande do Sul to participate in an Olympics. In addition to the Seoul Olympics in 1988, Barcelona in 1992 and Atlanta in 1996, she has accumulated a legacy in sport in several other sports competitions in Brazil and the world. She found herself in athletics, having a specialty in speed and endurance. She was state record holder in several events, record holder in the North-Northeast, Brazilian university record holder, South American record holder and Ibero-American record holder.

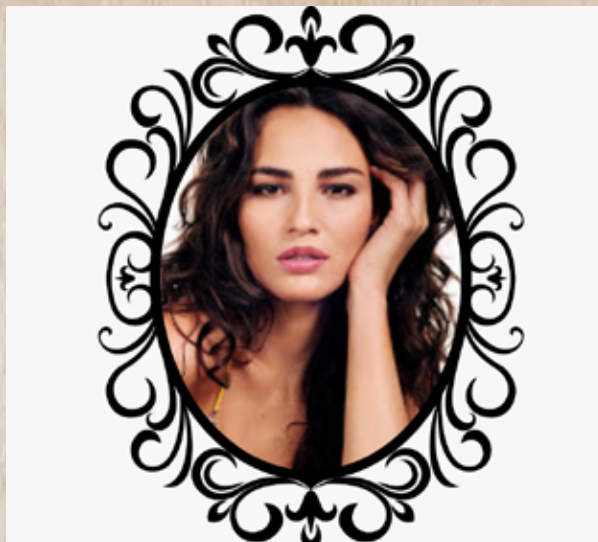


Virna Dantas: a estrela do vôlei

Virna Cristiane Dantas Dias, nascida em Natal, em 1971, é considerada colecionadora de títulos no vôlei, com uma fama nacional. Virna passou por 12 equipes de vôlei desde o início da sua carreira esportiva em Natal, colecionando 7 títulos como melhor jogadora ou melhor atacante. Em equipe, foi consagrada em 10 títulos, incluindo medalhas na Olimpíadas de Atlanta, em 1996 e medalha de bronze nas Olimpíadas de Sidney, em 2000.

Virna Dantas: the star of volleyball

Virna Cristiane Dantas Dias, born in Natal, in 1971, is considered a collector of titles in volleyball, with a national fame. Virna has played for 12 volleyball teams since the beginning of her sports career in Natal, collecting 7 titles as best player or best striker. As a team, she was awarded 10 titles, including medals at the Atlanta Olympics in 1996 and bronze medal at the Sydney Olympics in 2000.



Fernanda Tavares: top model.

Fernanda Carolina Gomes Tavares nasceu em 1980 e com menos de 20 anos de idade, já foi eleita uma das oito mulheres mais sensuais do milênio pela revista "Cosmopolitan". Com uma carreira impressionante, possui no seu legado ser capa da revista "Vogue", principal revista de moda francesa, além de outros destaques na revista "Marie Claire", "Biba", "Amica" e "L'Oficiel". Desfila para grifes como Chanel, Versace, Helmut Lang, John Galiano e Dries Van Noten. Levando sua beleza potiguar para vários locais do mundo, Fernanda tem se mostrado uma das referências de top model do estado. É filha do cantor e compositor potiguar, Fernando Luiz.

Fernanda Tavares: top model.

Fernanda Carolina Gomes Tavares was born in 1980 and with less than 20 years of age, she has already been elected one of the eight most sensual women of the millennium by the magazine "Cosmopolitan". With an impressive career, she has in her legacy the cover of the magazine "Vogue", the main French fashion magazine, in addition to other highlights in the magazine "Marie Claire", "Biba", "Amica" and "L'Oficiel". She parades for brands such as Chanel, Versace, Helmut Lang, John Galiano and Dries Van Noten. Taking her potiguar beauty to various places in the world, Fernanda has shown herself to be one of the state's top model references. She is the daughter of the singer and songwriter from Rio de Janeiro, Fernando Luiz.



Wilma de Faria: política

Wilma Maria de Faria nascida em Mossoró, em 1945 e falecida em Natal em 2017, foi uma mulher revolucionária no Rio Grande do Norte. Wilma de Faria teve uma trajetória de muito orgulho no nosso Estado. Iniciou a carreira política como primeira-dama do Rio Grande do Norte, sendo eleita Deputada Federal alguns anos depois. Em 1989, Wilma de Faria consegue sua eleição para prefeita do Natal, sendo eleita novamente em 1997 para este mesmo cargo, iniciando em 2003 seu mandato como governadora do Rio Grande do Norte, finalizando sua carreira política como vereadora do Natal.

Wilma de Faria: politics

Wilma Maria de Faria, born in Mossoró, in 1945 and died in Natal in 2017, was a revolutionary woman in Rio Grande do Norte. Wilma de Faria had a proud history in our state. She began her political career as the first lady of Rio Grande do Norte, being elected Federal Deputy a few years later. In 1989, Wilma de Faria obtained her election as mayor of Natal, being elected again in 1997 for this same position, beginning in 2003 her term as governor of Rio Grande do Norte, ending her political career as councilor of Natal.



Fafá Medeiros (autora deste artigo) – Escritora e pesquisadora, tendo publicado o livro "Natal, patrimônio histórico do Rio Grande do Norte", além de atuar como promotor, produtora de eventos sociais e de moda, com destaque para o Natal Hair.

Contato:

Facebook: Fafá Medeiros
Instagram: @universodabeleza.fafamedeiro
E-mail: contatonatalhair@gmail.com

Bibliografia

Vida Breve de Auta de Souza Natal: Imprensa Oficial, 1961.
História da Cidade de Natal 2ª ed Rio/Natal: Civilização Bras./UFRN.
História do Rio Grande do Norte 2ª ed Rio/Natal: Achimé/FJA, 1984.
O livro das velhas figuras Natal: IHGRN, 1989, V. 3.

Um verdadeiro conto de fadas

O mundo sempre tentou reproduzir na vida real o romantismo ficcional da literatura e do cinema. Passamos séculos adorando referências amorosas em casais como Paris e Helena, Tristão e Isolda, Romeu e Julieta. No século 20, duas mulheres foram elevadas ao status de grandes amores de príncipes encantadores. Grace Kelly nos anos 1950 e Diana Spencer nos anos 1980. A primeira se tornou princesa de Mônaco, a outra princesa de Gales. A morte na sexta-feira do duque de Edimburgo, marido da rainha Elizabeth por 73 anos, despertou o planeta para uma realidade conjugal que parece ultrapassar os limites da fantasia na conceituação de um relacionamento amoroso. Philip e Elizabeth fizeram de seu casamento duradouro um exemplo de amor, cumplicidade e tolerância que os aproxima da imagem mítica de casais literários, em profusão muito maior do que Charles e Diana e Rainier e Grace.

A história dos dois é mais do que suficiente para consagrar seu amor. Philip conheceu Elizabeth, fugazmente, em 1934, durante a festa de casamento de sua prima, a princesa Marina da Grécia, com o duque de Kent em Londres.

Nesse primeiro encontro, ela tinha 8 anos. Cinco anos depois, em julho de 1939, Elizabeth, que havia se esquecido da reunião e agora era a primeira na linha de sucessão ao trono, visitou o Dartmouth Naval College com seus pais. Aquele tio, Lord Mountbatten, estava presente, assim como Philip, um cadete de 18 anos, e que foi encarregado de cuidar da princesa e de sua irmã mais nova Margaret, suas primas em terceiro grau. Elizabeth tinha então 13 anos. Philip a levou para jogar croquet e para as quadras de tênis para que a menina se divertisse pulando as redes. Uma governanta testemunhou que, durante o chá de cadete, Elizabeth não conseguia tirar os olhos de Philip. O rei George VI, o pai da jovem, mal havia notado aquele cadete até a hora de partir. Quando o iate real zarpou, Philip e alguns cadetes assumiram o comando de vários pequenos barcos e partiram em sua perseguição.

Houve um vendaval que fez os colegas de Philip retrocederem, mas ele continuou remando enquanto Elizabeth o observava pelo binóculo, agora já apaixonada. Seu pai percebeu e comentou: "Um jovem tolo, ele deve voltar." A ousadia de Philip era como uma tatuagem emocional na memória da princesa. E em sua mente ele não era tolo. Poucos meses depois, a Segunda Guerra estourou e Filipe foi enviado ao mar, onde se destacou nas águas gregas.

Quando as tropas aliadas invadiram a Sicília em junho de 1943, Philip era primeiro-tenente do navio destróier HMS Wallace. Sessenta anos depois, um veterano, chamado Harry Hargreaves, relembrou como Philip salvou a tripulação.

Em 1944, Philip foi transferido para o HMS Whelp, um contratorpedeiro que entrou em ação no Pacífico como parte da frota britânica envolvida em operações com a Marinha dos Estados Unidos nos ataques a Iwo Jima. Ela estava ancorada na baía de Tóquio quando os japoneses se renderam em 1945. Elizabeth não se esqueceu de Philip. Durante a guerra, ela manteve uma fotografia dele em seu quarto e os dois não paravam de trocar cartas de amor.

Ele ocasionalmente visitava o Castelo de Windsor durante sua licença, mas seu namoro nunca se tornou público. Em janeiro de 1946, ele voltou do Extremo Oriente e depois foi colocado na Royal Navy Petty Officers 'School.

Ele a pediu em casamento no verão de 1946, quando foi convidado para Balmoral. Uma carta para a rainha-mãe, futura sogra, selou a aceitação real do relacionamento com Elizabeth, que só se casou depois de completar 21 anos em 1947. Quase tudo o que aconteceu ao casal desde a pomposa cerimônia tornou-se público por exposição desde então com o avanço da mídia. Não acho que vai demorar muito para que a rainha vá atrás de seu príncipe. Um grande amor sempre será maior do que um reino.



ALEX MEDEIROS - Jornalista e escritor, 61 anos, residente em Natal-RN.

A Real Fairy Tale

The world has always tried to reproduce in real life the fictional romanticism of literature and cinema. We went through centuries worshipping love references in couples like Paris and Helen, Tristan and Isolde, Romeo and Juliet. In the 20th century, two women were elevated to the status of great loves of princes charming, Grace Kelly in the 1950s and Diana Spencer in the 1980s. The first became Princess of Monaco, the other Princess of Wales. The death on Friday of the Duke of Edinburgh, Queen Elizabeth's husband for 73 years, awakened the planet to a marital reality that seems to cross the boundaries of fantasy in the conceptualization of a loving relationship. Philip and Elizabeth made their long-lasting marriage an example of love, complicity, and tolerance that brings them closer to the mythical image of literary couples, in much greater profusion than Charles and Diana and Rainier and Grace.

The history of the two is more than enough to enshrine their love. Philip met Elizabeth, fleetingly, in 1934 during the wedding feast of her cousin, Princess Marina of Greece, to the Duke of Kent in London.

At this first meeting, she was 8 years old. Five years later, in July 1939, Elizabeth, who had forgotten about the meeting and was now first in line of succession to the throne, visited Dartmouth Naval College with her parents.

That uncle, Lord Mountbatten, was present, as was Philip, an 18-year-old cadet, and who was charged with looking after the princess and her younger sister Margaret, her third cousins. Elizabeth, was then 13 years old.

Philip took her to play croquet and to the tennis courts so that the girl could have fun jumping over the nets. A governess testified that during cadet tea, Elizabeth could not take her eyes off Philip.

King George VI, the young girl's father, had barely noticed that cadet until it was time to leave. As the royal yacht set sail, Philip and a few cadets took command of several small boats and set off in pursuit.

There was a gale that made Philip's colleagues turn back, but he kept rowing while Elizabeth watched him through her binoculars, by now already in love. Her father noticed and commented, "A foolish young man, he must go back."

Philip's boldness was like an emotional tattoo in the princess's memory. And in her mind he was no fool. A few months later, the Second War broke out and Philip was sent to sea, where he stood out in Greek waters.

By the time Allied troops invaded Sicily in June 1943, Philip was a first lieutenant on the destroyer ship HMS Wallace. Sixty years later, a veteran, named Harry Hargreaves, recalled how Philip saved the crew.

In 1944, Philip was transferred to HMS Whelp, a destroyer that went into action in the Pacific as part of the British fleet involved in operations with the United States Navy in the attacks on Iwo Jima.

She was anchored in Tokyo Bay when the Japanese surrendered in 1945. Elizabeth has not forgotten Philip. During the war, she kept a photograph of him in her room and the two of them never stopped exchanging love letters.

He occasionally visited Windsor Castle during his leave, but their courtship never became public. In January 1946, he returned from the Far East and then was posted to the Royal Navy Petty Officers School.

He proposed to her in the summer of 1946, when he was invited to Balmoral. A letter to the Queen Mother, future mother-in-law, sealed royal acceptance of the relationship with Elizabeth, who did not marry until she turned 21 in 1947.

Almost everything that happened to the couple from the pompous ceremony onward has become public by exposure since then with the advance of the media. I don't think it will be long before the queen goes after her prince. A great love will always be greater than a kingdom.



Kaká Fonseca

PROJETO DE UM APARTAMENTO

Nos últimos anos os apartamentos são entregues com metragens cada vez menores. Grandes cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Paris e New York entregaram imóveis 28% menores. Um dos motivos para essa transformação é o estilo de vida ter mudado.

Tornando-se um grande desafio para arquitetos e designers. É preciso muita criatividade e sensibilidade para atender a todos os programas de necessidades das famílias, que independente do tamanho buscam conforto, praticidade e muita sofisticação.

E não foi diferente com esse projeto executado pela arquiteta Kaká Fonseca.

Nesse apartamento ela apostou na versatilidade dos modulados e na sofisticação das cores, vidros e espelhos. Aliás, Uma das suas marcas registradas está, na cartela de cores, que trás sempre muita ousadia. A arquiteta opta pelo cinza que consolidou como uma cor coringa ocupando um lugar tão versátil quanto o do branco. O uso da cor preta em espaços pequenos não é muito comum, mas Kaká Fonseca sempre muito ousada acertou em cheio e obteve um excelente resultado, que agradou e superou as expectativas dos clientes, Deixando o apartamento contemporâneo e atemporal.



A arquiteta não se intimida com metragens reduzidas e representou os espaços com muita elegância, realizando o sonho do jovem casal.

No comando do escritório que leva seu nome, a arquiteta Kaká Fonseca atua há 11 anos (onze) no mercado. Especialista em arquitetura de interiores e mercado de luxo. Kaká já foi premiada em 2016 como "Jovem revelação da arquitetura potiguar" pela Versátil.

A arquiteta é múltipla com a ousadia e não se prende a um único viés e transita por diferentes estilos. Criando projetos sofisticados, dinâmicos, atemporais e assertivos.

Kaká está sempre em constantemente desafios, em plena atividade em sua agenda de projetos a arquiteta tem atendido clientes em São Paulo. Recentemente esteve em São José do rio preto para novos projetos comerciais.

Ela que além de excelente arquiteta se destaca pela forma de se vestir, sempre levando consigo bom gosto, elegância e muita personalidade.

Kaká Fonseca Arquitetura & Interiores
@kakamfonse | @kakafonseca.arq
Rua: Pinheiro Borges, 648
Petropolis | Natal/RN
(84)99935-7659 | (84) 3222-9192
Kakafarq@gmail.com



KÁKA FONSECA, DESIGN OF AN APARTMENT

In recent years, apartments have been delivered with increasingly smaller sizes. Large cities like São Paulo, Rio de Janeiro, Paris and New York delivered 28% smaller properties. One reason for this transformation is that the lifestyle has changed. Becoming a great challenge for architects and designers. It takes a lot of creativity and sensitivity to meet all family needs programs, which regardless of size, seek comfort, practicality and a lot of sophistication.

And it was no different with this project carried out by the architect Kaká Fonseca.

In this apartment she bet on the versatility of the modules and the sophistication of the colors, glass and mirrors. In fact, one of her trademarks

is in the color chart, which always brings a lot of boldness. The architect opts for gray, which she consolidated as a wild color, occupying a place as versatile as that of white. The use of black in small spaces is not very common, but Kaká Fonseca was always very daring and got an excellent result, which pleased and exceeded the expectations of customers, leaving the apartment contemporary and timeless. The architect is not intimidated by short films and represented the spaces with great elegance, making the young couple's dream come true.

In charge of the office that bears her name, the architect Kaká Fonseca has been in the market for 11 years (eleven). Specialist in interior archi-

itecture and luxury market. Kaká was already awarded in 2016 as "Young revelation of potiguar architecture" by Versátil.

The architect is multiple with boldness and does not stick to a single bias and moves through different styles. Creating sophisticated, dynamic, timeless and assertive projects.

Kaká is always in constant challenges, in full activity in her project schedule, the architect has been serving clients in São Paulo. She recently went to São José do rio preto for new commercial projects. She who besides being an excellent architect stands out for the way of dressing, always taking with her good taste, elegance and a lot of personality.

A qualidade do mármore CONSTRUÍDA EM FAMÍLIA

Fotos: arquivo pessoal e divulgação



Paulo com a esposa Roberta Diógenes
e as filhas Júlia, Lívia e Clara

Muitas empresas no Brasil crescem a partir de uma estrutura familiar, onde geralmente o pai está no comando e com o passar do tempo os filhos assumem o comando. Em muitos casos, depois que os filhos nascem, passam a conviver com o trabalho dos pais e em diversos exemplos, são levados a também fazer parte da empresa.

Geralmente, o mais indicado por parte de especialistas e consultores em empreendimento familiares, é que os filhos e outros membros, passem por vários setores da empresa, para ganharem experiência e conhecerem de perto cada detalhe do negócio.

Um bom exemplo disso é o que acontece hoje com o empresário e diretor da Marmore Ltda, Paulo Cunha Diógenes, uma empresa genuinamente potiguar, com 45 anos de mercado, especializada em rochas ornamentais para os seguimentos da Arquitetura e Engenharia Civil.

"Cresci para ser sucessor do meu pai, Ismar Diógenes, na Marmore Ltda. No caminho fiz faculdade de Engenharia Civil e Arquitetura. Porém o trabalho dificultou o término de ambas", lembra Paulo Diógenes.

COMEÇO NA MARMORE

Paulo começou a ir de forma mais frequente para Marmore ainda muito jovem, quando era adolescente. Estava na época com apenas 15 anos de idade. Ele lembra que observava no dia a dia, como seu pai comandava a empresa.

Esse foi um período de grande aprendizado para ele, pois via in loco, como era o jeito de administrar uma grande empresa, além de passar a conhecer com mais profundidade os detalhes sobre mármores e granitos. Isso o fez praticamente um perito neste setor.

Atualmente Paulo Diógenes faz a gestão geral da Marmore Ltda, e como ele

gosta de frisar, se define como um grande privilegiado pela honra de ter seu pai sempre ao seu lado. "Ele é meu grande conselheiro, principalmente porque é um visionário no mundo dos negócios e também no setor em que atuamos", disse Paulo Diógenes.

A MÁRMORE LTDA

A empresa criada por seu pai, a Marmore Ltda, se tornou atualmente uma referência do setor de comercialização de mármores e granitos, tanto no Rio Grande do Norte, no Nordeste, como no Brasil e em âmbito mundial.

É reconhecida pelo mercado e pelos profissionais do setor, como arquitetos e engenheiros civis, pela diversidade, excelência e qualidade dos seus produtos e dos serviços prestados.

Tudo isso conquistado em 45 anos de atuação. "Meu pai foi responsável por tudo isso, pois desde sempre foi o maior incentivador no que diz respeito ao uso de rochas ornamentais na Arquitetura e Engenharia, sempre visando a qualidade em primeiro lugar", disse Paulo.

Atualmente a Marmore tem em seu catálogo de produtos, não só a maior variedade de rochas do Brasil, como também várias marcas exclusivas e de qualidade superior em louças, metais, eletros e ralos.

Desde 1975 que a empresa é reconhecida como uma das maiores do setor de beneficiamento e comercialização no segmento de mármores e granitos, e atualmente conta também com louças, metais, acessórios para banheiros e cozinhas.

A empresa tem a maior variedade de rochas do Brasil, aproximadamente 600 tipos de materiais oriundos de vários lugares do mundo e hoje atua principalmente em Natal, mas também executa obras em vários estados do Nordeste, tanto aqui no Rio Grande do Norte, como na Paraíba, Pernambuco e Ceará.



Paulo, ainda bem pequeno, com o pai, Ismar Diógenes, em abril de 1982



Paulo com seu grande mestre nos negócios e na vida seu pai, Ismar Diógenes





A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Paulo Diógenes lembra que, assim como muitas outras empresas, a Marmore também passou por turbulência por conta da Covid. Ele conta que no início da pandemia, em março de 2020, a empresa passou por momentos difíceis, mas o mercado foi se moldando e atualmente, apesar das dificuldades, estão conseguindo manter o equilíbrio que o momento requer. "É possível enxergar a crise com positividade e transformar esse desafio em oportunidade." diz Paulo Diógenes. ■



THE QUALITY OF FAMILY-BUILT MARBLE

Many companies in Brazil grow out of a family structure, where the father is usually in charge and over time the children take over.

In many cases, after the children are born, they start to live with their parents' work and in several examples, they are led to also be part of the company.

Generally, the most recommended by specialists and consultants in family businesses, is that the children and other members, go through various sectors of the company, to gain experience and get to know every detail of the business up close.

A good example of this is what happens today with the businessman and director of Marmore Ltda, Paulo Cunha Diógenes, a

genuinely potiguar company, with 45 years in the market, specializing in ornamental stones for the segments of Architecture and Civil Engineering.

"I grew up to be my father's successor, Ismar Diógenes, at Marmore Ltda. On the way, I studied Civil Engineering and Architecture. However, the work made it difficult to finish both", remembers Paulo Diógenes.

Start at Marmore

Paulo started to go more often to Marmore at a very young age, when he was a teenager. He was just 15 years old at the time. He remembers that he watched on a daily basis, how his father ran the company.

This was a period of great learning for him, as he saw in loco, how it was the way

to manage a large company, in addition to getting to know in more detail the details about marbles and granites. This made him practically an expert in this sector.

Currently Paulo Diógenes is the general manager of Marmore Ltda, and as he likes to emphasize, he defines himself as a great privileged person for the honor of having his father always beside him. "He is my great advisor, mainly because he is a visionary in the business world and also in the sector in which we operate", said Paulo Diógenes.

The Marble Ltda

The company created by his father, Marmore Ltda, has now become a reference in the marble and granite commercialization sector, both in Rio Grande do Norte, in the

Northeast, and in Brazil and worldwide.

It is recognized by the market and by professionals in the sector, such as architects and civil engineers, for the diversity, excellence and quality of its products and services.

All of this achieved in 45 years of operation. "My father was responsible for all this, as he has always been the biggest supporter with regard to the use of ornamental stones in Architecture and Engineering, always aiming for quality first," said Paulo.

Currently, Marmore has in its product catalog, not only the largest variety of rocks

in Brazil, but also several exclusive and superior quality brands in crockery, metals, electrics and drains.

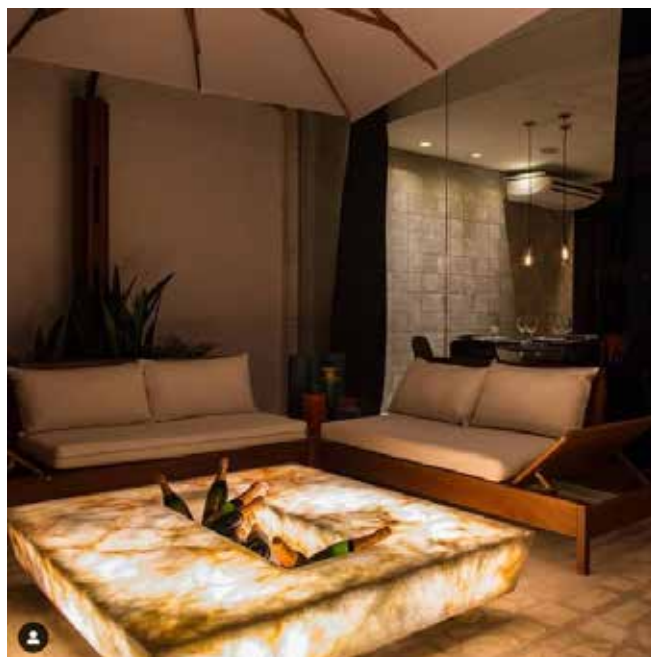
Since 1975, the company has been recognized as one of the largest in the processing and marketing sector in the segment of marble and granite, and currently also has crockery, metals, accessories for bathrooms and kitchens.

The company has the largest variety of rocks in Brazil, approximately 600 types of materials from various places in the world and today operates mainly in Natal, but also performs works in several states of the

Northeast, both here in Rio Grande do Norte, as in Paraíba, Pernambuco and Ceará.

The Coronavirus pandemic

Paulo Diógenes recalls that, like many other companies, Marmore also went through turmoil on account of Covid. He says that at the beginning of the pandemic, in March 2020, the company went through difficult times, but the market has been shaping and today, despite the difficulties, they are managing to maintain the balance that the moment requires. "It is possible to see the crisis positively and turn this challenge into an opportunity," says Paulo Diógenes.





Keké Pinheiro

Mães de maio

O Dia das Mães está chegando e nossa homenagem ao Dia das Mães da revista PREMIERE não poderia faltar. Nesta edição dez lindas mães de Dubai, aceitaram carinhosamente o convite do querido Toinho Silveira para participar da coluna Mães de Maio. Ser mãe é abraçar o mundo e levar no corpo o dom da vida. No universo feminino, receber de Deus o dom da maternidade é o melhor e o maior presente que uma mulher pode ter. Ser mãe é ver o seu corpo transformar-se e com ele nascer um amor impossível de explicar! Um amor tão puro e genuíno que é capaz de tudo perdoar. Ser mãe é assumir as dores do filho, sentir seus medos, cuidar, proteger, ensinar, sorrir e chorar juntos! É orientar, orientar, pegar na mão dele e nunca largar, é saber dizer não sem medo de machucar. Ser mãe é renascer e reaprender a viver, é perder o sono, zelar pelo seu sono! É chorar em silêncio e amar sem medida. Ser mãe é se jogar sem medo no mar infinito do AMOR.



Christiane Williams, entrepreneur, with her son Rafael



Ana Rita Guimarães Melo - Physiotherapist
Rafizza Guimarães - Psychologist
Renan Guimarães Melo - Student
Ryan Guimarães Melo - Student



Daniele Freitas Sabino (tour guide) Felipe, Lucca



Geralda Genú Hoffmann, Business Administrator. And her children, Paul Alexander Hoffmann Paul Matheus Hoffmann

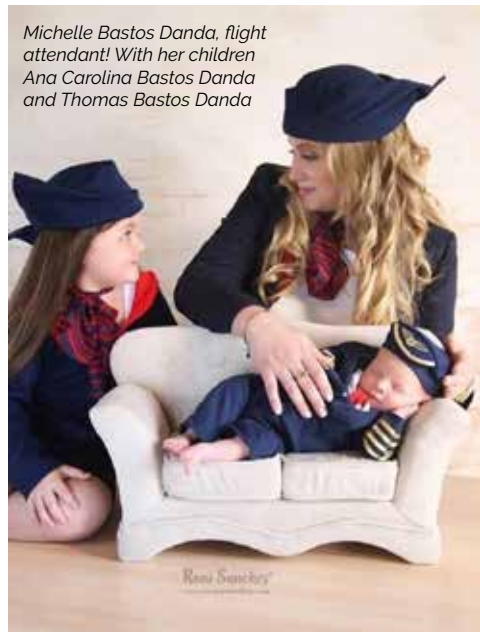
MOTHERS OF MAY DUBAI.

Mother's Day is coming and our tribute to the Mother's Day of PREMIERE magazine could not miss. In this edition ten beautiful mothers from Dubai, lovingly accepted the invitation of dear Toinho Silveira to participate in the column Mothers of May. Being a mother is to embrace the world and carry in your body the gift of life. In the feminine universe, receiving from God the gift of maternity is the best and biggest gift a woman can have. To be a mother is to see your body transform and along with it the birth of a love that is impossible to explain! A love so pure and genuine that it is capable of forgiving everything. To be a mother is to take upon oneself the pains of the child, to feel its fears, to care, protect, teach, smile and cry together! It is to guide, to orient, to take his hand and never let go, it is to know how to say no without fear of hurting. To be a mother is to be reborn and relearn to live, is to lose sleep, watching over your sleep! It is to cry in silence and to love without measure. To be a mother is to throw yourself fearlessly into the infinite sea of LOVE.

By Keké Basullo. Instagram: Clesia_amara.



Robert and Scott chambers Profession, family business coordinator Family business coordinator



Michelle Bastos Danda, flight attendant! With her children Ana Carolina Bastos Danda and Thomas Bastos Danda



Kaliana Matthey Executive Assistant in a financial company Valentin Matthey, Thalia Matthey and Julia Matthey



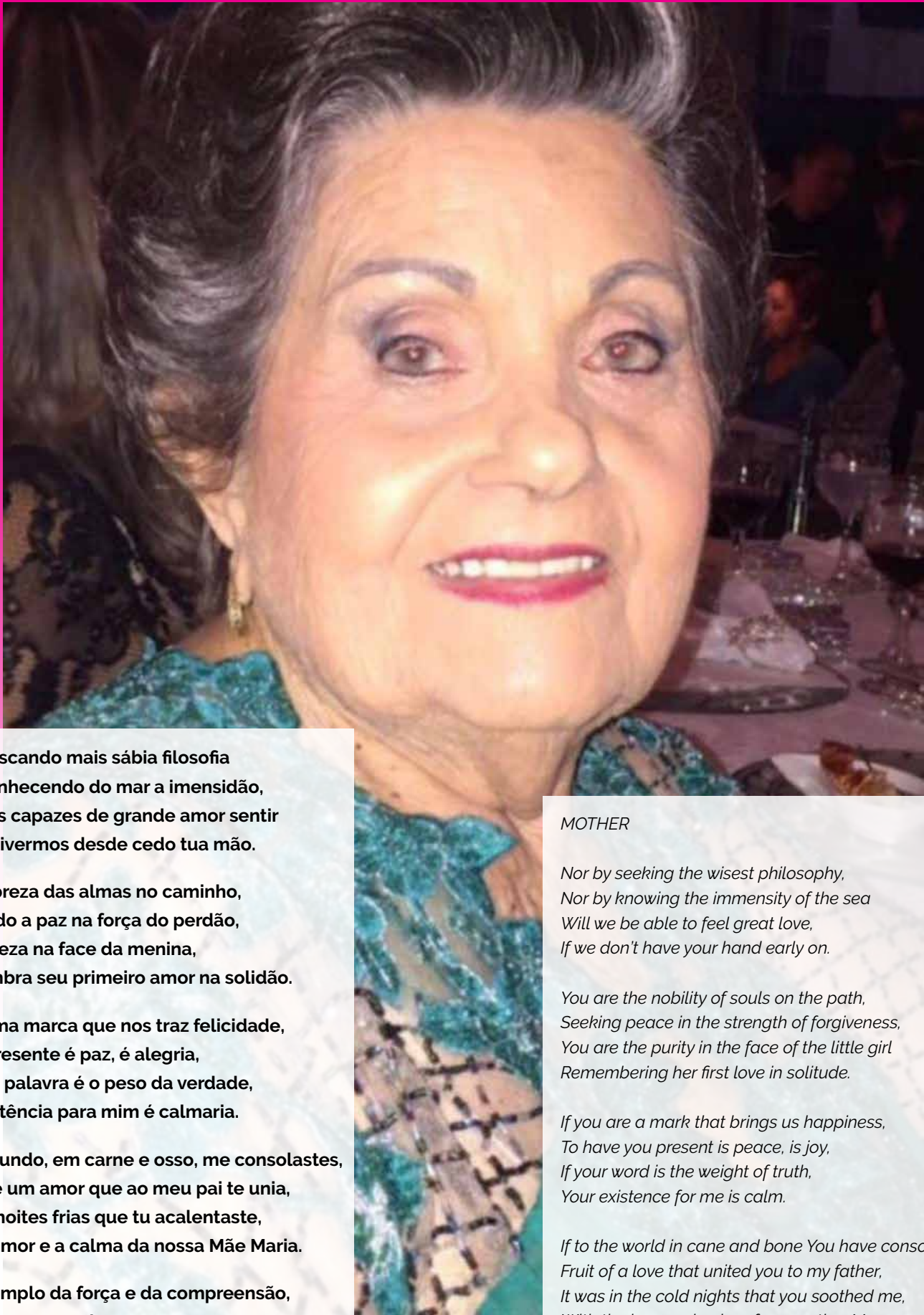
Lubna About Chahine, entrepreneur and event planner, Ian Al Attrach, 2 months of much love



Márcia Ossig, Lucas O Nachtigall and Louise O Nachtigall I am a Tourism and Hotelier

Izabella Prendergast, environmental technician





Nem buscando mais sábia filosofia
Nem conhecendo do mar a imensidão,
Seremos capazes de grande amor sentir
Se não tivermos desde cedo tua mão.

És a nobreza das almas no caminho,
Buscando a paz na força do perdão,
És a pureza na face da menina,
Que lembra seu primeiro amor na solidão.

Se és uma marca que nos traz felicidade,
Te ter presente é paz, é alegria,
Se a tua palavra é o peso da verdade,
Tua existência para mim é calma.

Se ao mundo, em carne e osso, me consolastes,
Fruto de um amor que ao meu pai te unia,
Foi nas noites frias que tu acalentaste,
Com o amor e a calma da nossa Mãe Maria.

És o exemplo da força e da compreensão,
É a mulher que todos querem ter,
És um raio transformado em clarão
Que ilumina todos os filhos no viver.

Luiz Manoel de Freitas, in Reviver - Mensagens
e Poemas/2002

Terezinha
Gadelha
Fernandes

MOTHER

*Nor by seeking the wisest philosophy,
Nor by knowing the immensity of the sea
Will we be able to feel great love,
If we don't have your hand early on.*

*You are the nobility of souls on the path,
Seeking peace in the strength of forgiveness,
You are the purity in the face of the little girl
Remembering her first love in solitude.*

*If you are a mark that brings us happiness,
To have you present is peace, is joy,
If your word is the weight of truth,
Your existence for me is calm.*

*If to the world in cane and bone You have consoled me,
Fruit of a love that united you to my father,
It was in the cold nights that you soothed me,
With the love and calm of our mother Mary.*

*You are the example of strength and understanding,
You are the woman everyone wants to have,
You are a lightning bolt turning into a flash
That illuminates every son in living.*

As Mães



Dona Terezinha Gadelha Fernandes comemorando seus 91 anos ao lado das filhas Vilaine, Vileide e Vilneide



Empresária Joanita Potiguar com Joacy, Jaqueline e Moacir



Daniele e Rafael Monte com a mamãe Sovania Monte



Drª Eva Alves e os filhos, Marcelo, Felipe, Andre, Erika, Elayne



Empresária Jeane Oliveira com o neto Kaleo Paiva



Gina Monte com o filho Pedro Monte



Ana Leila e Carmem Porto Santos



Priscila Giménez e filho



Odete Lopes e a filha Jessica



Hilnete correa e filho



Grecy Kaly, Wilton Gomes Machado, Kely e a mamãe Tânia



Grecy Kaly, Wilt Dagraca Ferreira de Souza com Marilda, Estefânia, João Pauli e Luiz Felipe on Gomes Machado, Kely e a mamãe Tânia



Foto: Vandrê Arcanjo

Comunidade indígena Katu

UMA HISTÓRIA DE RESISTÊNCIA

ANTES DO INÍCIO DO PROCESSO COLONIZAÇÃO EUROPEIA, O TERRITÓRIO DO NOSSO PAÍS JÁ ERA HABITADO POR POVOS ORIGINÁRIOS INDÍGENAS.

Estima-se que quando os ibéricos atracaram no então território brasileiro inaugurando o processo colonizador havia aproximadamente 3,5 milhões de nativos originários já vivendo nas terras. No litoral sul da Capitania do Rio Grande se concentravam as civilizações originárias.

Segundo o historiador Luís da Câmara Cascudo, o local onde hoje chamamos de Goianinha, especificamente, era um aldeamento chamado de Viajana ou Goacana. Desta forma, a cidade de Goianinha é Indígena Potiguara e sua história não começa com a chegada dos lusitanos.

Em Goianinha e Canguaretama, há um ter-

ritório remanescente indígena, o Katu. Com o processo de genocídio promovido pelos europeus, os indígenas saíram em diáspora e se estabeleceram na ribeira do Rio Katu, que do Tupi, significa "bom", era um novo espaço para o aldeamento, cultivo e suas atividades ancestrais e fuga do morticínio promovido pelo processo colonizador da época. Segundo a professora Cláudia Moreira, o território do Katu foi povoado por três famílias: os Eleotérios, os Canários/Serafins e os Punaré. Os descendentes que formavam o aldeamento vieram de Antônio Eleotério Soares, primeiro indígena a habitar o território e parente comum de todos.



Foto: divulgação



Foto: divulgação

Os indígenas da etnia potiguara resistem com a agricultura, a pesca, a coleta de frutos e o Etnoturismo. Em particular no Etnoturismo, os indígenas recebendo visitantes para excursões na comunidade, trilhas na mata que se configuram como momento precioso de contato com a cultura indígena, com as bebidas sagradas e com o Toré – a dança feita pelos nativos.

A comunidade tem uma estrutura simples e os habitantes vivem com uma pacata vida junto à natureza. Pode-se encontrar no aldeamento igrejas, pequenos comércios, restaurante, posto de saúde. O Katu conta com duas escolas indígenas: a que se situa em Goianinha possui turmas bilingues, onde os alunos aprendem a Língua Portuguesa e o Tupi – a língua brasileira de fato. A escola que fica no município de Canguaretama também possui o mesmo modelo de ensino.

O cacique Luiz Katu é defensor da presença e resistência dos povos indígenas e como costuma dizer: “é preciso largar a mão do caixão daqueles que afirmam que não havia ou há indígenas no Rio Grande do Norte”. Com essa afirmação, o professor Luiz Katu reforça a ancestralidade do município de Goianinha e exalta o orgulho que é fazer parte de uma comunidade que é símbolo de resistência, imagem da preservação e expressão da luta pelo reconhecimento do seu povo.

Salve Tupã! ■



2017 | Taian Marques
www.foque.com.br

KATU INDIGENOUS COMMUNITY, A STORY OF RESISTANCE

Before the beginning of the European colonization process, the territory of our country was already inhabited by native indigenous people. It is estimated that when the Iberians docked in what was then Brazilian territory, inaugurating the colonizing process, there were approximately 3.5 million native people already living on the land. The southern coast of the Capitania of Rio Grande was where the original civilizations were concentrated.

According to historian Luís da Câmara Cascudo, the place where we now call Goianinha, specifically, was a settlement called Viajana or Goacana. Thus, the city of Goianinha is indigenous Potiguara and its history does not begin with the arrival of the Lusitanians.

In Goianinha and Canguaretama, there is a remaining indigenous territory, the Katu. With the genocide process promoted by the Europeans, the Indians left in diaspora and settled in the Katu river, which from the Tupi language means "good", it was a new space for the settlement, cultivation and their ancestral activities and escape from the killing promoted by the colonizing process of the time. According to Professor Cláudia Moreira, the Katu territory was populated by three families: the Eleotérios, the Canários/Serafins, and the Punaré. The descendants that formed the village came from Antônio Eleotério Soares, the first indigenous person to inhabit the territory and a common relative of all.

The Potiguara Indians survive through agriculture, fishing, fruit gathering, and ethno-tourism. Particularly in Ethno-Tourism, the indigenous people receive visitors for excursions in the com-

munity, trails in the forest that are configured as a precious moment of contact with the indigenous culture, with the sacred drinks and with the Toré - the dance performed by the natives.

The community has a simple structure and the inhabitants live a quiet life close to nature. In the village you can find churches, small shops, a restaurant, and a health center. The Katu has two Indian schools: the one in Goianinha has bilingual classes, where the students learn Portuguese and Tupi - the de facto Brazilian language. The school which is in the municipality of Canguaretama, also has the same teaching model.

The cacique Luiz Katu is a defender of the presence and resistance of indigenous people and as he usually says: "we need to drop the hand of the coffin of those who claim that there were or there are no indigenous people in Rio Grande do Norte." With this statement, Professor Luiz Katu reinforces the ancestry of the city of Goianinha and exalts the pride of being part of a community that is a symbol of resistance, an image of preservation and an expression of the struggle for recognition of its people.

Hail Tupã!



Abra espaço para o **NOVO**.

O ano que passou nos trouxe muitos ensinamentos. Mudamos nossa casa. Transformamos a relação com o espaço em que vivemos. Reorganizamos ambientes, renovamos cores, abrimos espaço para o novo.

A Comjol deseja que o seu 2021 seja feito de novas transformações e melhorias. Que a gente siga transformando nossas atitudes e construindo juntos um tempo de esperança e renovação.



ANO 1 | Nº 2 | MARÇO 2021 - Edição bilingue

PREMIERE RN



COMUNIDADE INDÍGENA KATU, UMA HISTÓRIA DE RESISTÊNCIA

KATU INDIGENOUS COMMUNITY, A HISTORY OF RESISTANCE